

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2026

MARCELO TOME CORDEIRO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CRUZMALTINA
Região de Saúde	22ª RS Ivaiporã
Área	312,30 Km²
População	2.870 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 28/04/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CRUZMALTINA
Número CNES	6769527
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01615393000100
Endereço	RUA EURIDES CAVALHEIRO DE MEIRA S/N TERREO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	43-31252041

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/04/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MAURICIO BUENO DE CAMARGO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARCELO TOME CORDEIRO
E-mail secretário(a)	agendamentocruzmaltina@gmail.com
Telefone secretário(a)	43996602559

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/04/2026
Período de referência: 01/01/2026 - 30/04/2026

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/04/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2026-2029
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/02/2026

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAPUÃ	218.838	3573	16,33
ARIRANHA DO IVAÍ	240.625	2351	9,77
CRUZMALTINA	312.299	2870	9,19
CÂNDIDO DE ABREU	1510.157	15081	9,99
GODOY MOREIRA	131.005	2911	22,22
IVAIPORÃ	432.47	33566	77,61
JARDIM ALEGRE	393.62	12138	30,84
LIDIANÓPOLIS	169.138	3987	23,57
LUNARDELLI	199.22	4864	24,42
MANOEL RIBAS	571.338	14675	25,69
MATO RICO	394.533	3249	8,24
NOVA TEBAS	545.693	6852	12,56
RIO BRANCO DO IVAÍ	385.595	3841	9,96
ROSÁRIO DO IVAÍ	371.248	5484	14,77
SANTA MARIA DO OESTE	847.137	9869	11,65
SÃO JOÃO DO IVAÍ	353.331	10639	30,11

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

As informações apresentadas refletem a realidade do município. O novo Censo trouxe dados atualizados da população, porém, assim como ocorre na maioria dos municípios de pequeno porte, há atendimentos frequentes de moradores de cidades vizinhas que buscam os serviços de saúde por diferentes razões, o que dificulta a comprovação de endereço de todos os usuários no momento do atendimento. Ainda assim, por meio do empenho da equipe, foi possível atualizar grande parte dos cadastros, proporcionando uma representação mais fiel da população do território.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde de Cruzmaltina apresenta este Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2026 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

O presente relatório foi apresentado na Câmara Municipal de Vereadores com participação dos representantes dos poderes legislativo e executivo do município dia 25 de maio de 2026. Foi realizado uma ampla explicação aos presentes da importância dos relatórios quadrimestrais e como essas informações serão úteis na elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	80	72	152
5 a 9 anos	95	85	180
10 a 14 anos	100	91	191
15 a 19 anos	94	77	171
20 a 29 anos	170	151	321
30 a 39 anos	172	175	347
40 a 49 anos	215	194	409
50 a 59 anos	202	213	415
60 a 69 anos	189	179	368
70 a 79 anos	103	114	217
80 anos e mais	44	55	99
Total	1.464	1.406	2.870

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 13/05/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2022	2023	2024
CRUZMALTINA	37	31	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 13/05/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025	2026
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	19	43	17	3
II. Neoplasias (tumores)	23	28	42	49	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	3	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	7	9	9	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	6	5	7	12	3
VII. Doenças do olho e anexos	2	8	3	6	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	50	37	41	17
X. Doenças do aparelho respiratório	46	36	35	39	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	38	30	26	27	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	7	3	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	6	6	16	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	25	27	28	7
XV. Gravidez parto e puerpério	33	31	20	24	4

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	10	2	6	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	2	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	2	4	6	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	38	30	44	51	20
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	5	15	9	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	314	300	331	349	86

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 13/05/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	-
II. Neoplasias (tumores)	4	8	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	5	4
X. Doenças do aparelho respiratório	2	1	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	3	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	30	24	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 13/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados constantes nas tabelas relacionados a população estimada por sexo e faixa etária está próximo ao número real da população cadastrada no município devido as atualizações cadastrais realizadas pelas ACS. Em relação aos internamentos é possível observar em nossos registros que ocorreram 83 internamentos clínicos e 76 cirúrgicos, neste período ficando dentro do esperado para o quadrimestre, porém número menor que no último quadrimestre de 2025.

O primeiro quadrimestre de 2026 registrou 12 nascimentos no Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã, com um nascimento a menos que no quadrimestre anterior, e com o registro de dois nascimentos pré-maturos. Prezando pela qualidade no atendimento e observando a legislação do SUS, as gestantes de Cruzmaltina são incentivadas a iniciar e realizar o pré natal de forma sistemática e contínua, sendo referenciadas segundo o grau de risco, neste quadrimestre 100% das gestantes tiveram mais de 7 consultas de pré-natal, sendo acompanhadas na Atenção Básica e especializada quando necessário.

As principais causas de internações da população de Cruzmaltina, levantadas junto ao DATASUS apontam para um crescente aumento nos internamentos por causas como

Lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, seguido por doenças do aparelho circulatório e respiratório além de doenças do aparelho digestivo e geniturinário, a gravidez, parto e puerpério com quantidades semelhantes com o quadrimestre anterior.

A tabela 3.4 traz informações até 2024 sendo impossível realizar um comparativo com o quadrimestre anterior, portanto foi realizado um levantamento no SIM que apontou a existência de 7 óbitos com idade acima de 58 anos, quantidade menor que o quadrimestre anterior, sendo as causas referentes a doenças do aparelho circulatório com 4 óbitos, 1 por câncer, 1 por acidente de trânsito e 1 óbito por doença renal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	6.538
Atendimento Individual	11.029
Procedimento	14.691
Atendimento Odontológico	554

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteeses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Orteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 21/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O primeiro quadrimestre de 2026 transcorreu dentro do esperado para o período com a realização de 5.619 consultas médicas de clínica geral, destas 30 foram de urgência e emergência e as demais eletivas, sendo observado uma quantidade próxima ao realizado no quadrimestre anterior, no entanto com um pequeno aumento já esperada para essa época do ano. Cabe ressaltar aqui que foram registrados 801 absenteísmos apenas nos agendamentos para os profissionais que atendem no município, considerando todos os atendimentos de profissionais de nível superior com maior número para os psicólogos e médicos. Nos encaminhamentos para fora do domicílio foram registrados 238 faltas em exames e consultas de especialidades.

As consultas de pré natal são realizadas pela médica do município na Atenção Básica e pelas enfermeiras das unidades com a realização de 128 consultas de pré natal neste quadrimestre, quantidade semelhante ao quadrimestre anterior, é possível observar que a quantidade de atendimentos as gestantes no município mantém uma quantidade semelhante entre os quadrimestres, com pequenas oscilações naturais para essa condição.

As consultas médicas de pré-natal são também realizadas em Ivaiporã com o obstetra de referência do município, mantendo a mesma referência a vários anos, pois a qualidade do serviço oferecido é considera boa e dessa maneira mantém-se a contratulização. As gestantes de alto risco são acompanhadas também pela equipe multiprofissional do CIS em parceria com os profissionais da atenção básica que realizam os planos de cuidados conforme solicitado pelo CIS, registrando tudo na planilha mantida no Google Drive.

Foram realizados 14.497 procedimento de enfermagem neste quadrimestre, apresentando uma pequena redução na quantidade de procedimentos como retirada de pontos, testes rápidos, administração de medicação, inalação, curativos, verificação de pressão arterial e outros, cabe ressaltar que a equipe de enfermagem também acompanha as transferências para os hospitais de referência, quando há a indicação e necessidade de acompanhamento de profissional enfermeiro ou técnico de enfermagem, neste quadrimestre foram 18 transferências registradas, no entanto existe uma fragilidade nesse registro, pois existe uma dificuldade em manter registro correto das transferências realizadas pelos plantonistas noturnos e em final de semana.

A equipe de ESF mantém sua rotina conforme a necessidade e possibilidade dos profissionais que também atendem as demandas espontâneas na unidade de saúde, neste quadrimestre foram realizadas 94 visitas domiciliares pela médica da ESF. As visitas domiciliares realizadas pelas agentes comunitárias de saúde totalizou 3.030 visitas no quadrimestre, número abaixo do esperado para o período devido a vários problemas como a falta de carro para as visitas na área rural e a atualização dos cadastros, no entanto, esses problemas que aparentemente já estavam solucionados voltaram a persistir com a quantidade de visitas domiciliares diminuiu novamente, gerando grande preocupação por parte da gestão.

As coletas de exames citopatológicos e agendamento de mamografia estão abaixo do esperado, com uma quantidade total de 27 coletas de exame citopatológico e 57 mamografias, mesmo oferecendo os exames de acordo as preferências de horário para as mulheres existe essa dificuldade no município. Outros exames realizados nas unidades de saúde do município são os eletrocardiogramas com uma quantidade de 117 exames e testes rápidos com 74 testes realizados.

A Vigilância em saúde conta com equipe completa para o desempenho de suas funções, considerando o tamanho do município e a quantidade de recursos humanos. Foram realizadas pela Vigilância Sanitária 7 recebimentos e atendimentos de reclamações relacionadas a serviços de saúde e de interesse a saúde, 89 inspeções de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária, 18 atendimentos a vigilância de saúde dos trabalhadores e neste quadrimestre foi realizada atividades para o setor regulado, no posto de combustível, no Mês Abril Verde que é direcionado a Saúde do Trabalhador, tendo o tema "Não passe do limite abasteça até o automático". Foi feito orientações para os trabalhadores do posto sobre o risco que o benzeno causa a saúde, com a fixação de cartazes e adesivos sobre o tema.

Os indicadores referentes à Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de 2 anos mantém uma boa adesão neste quadrimestre. Um ponto a considerar é a atualização cadastral das crianças e de toda a população, pois existem muitos cadastros duplicados ou triplicados o que impede que os registros sejam contabilizados no sistema federal.

O município também não teve nenhum caso de sífilis congênita e nenhum caso de criança com menos de 5 anos com HIV. As gestantes realizam as testagens para HIV, Sífilis e Hepatites virais no 1º, 2º e 3º trimestre de gestação. Esses resultados demonstram o esforço da equipe em sempre buscar a prevenção e promoção da saúde da população.

Neste quadrimestre foram realizadas 1.504 visitas de imóveis inspecionados, número abaixo do quadrimestre anterior. Das inspeções realizadas foram coletadas 128 amostras que apresentaram presença de larvas de *aedes aegypti*, representando uma quantidade maior que no quadrimestre anterior representando uma preocupação para a

equipe de saúde. A implantação do monitoramento pelo sistema de ovitrampas permite a equipe de endemias o monitoramento preciso com a identificação precoce e o mapeamento do território ajudando os agentes a identificar os pontos exatos de maior concentração e dispersão do vetor na cidade. Estão instaladas um total de 13 armadilhas ovitrampas onde foram encontrados 733 ovos, sendo realizados também 10 delimitações de focos e 80 vistorias em pontos estratégicos.

Além das atividades já citadas as equipes de endemias e vigilância sanitária realizaram diversas ações de educação em saúde como palestras, rodas de conversas nas escolas e orientações individuais ou em pequenos grupos como no CRAS. O trabalho da equipe de endemias é de extrema importância, mesmo sendo uma equipe pequena com apenas 2 agentes de endemias realizam um trabalho excepcional, com grande dedicação e esforço para manter o máximo de inspeções realizadas.

O setor de saúde bucal realiza os procedimentos de promoção, prevenção e intervenção na busca pelo bem estar e melhora na auto estima do paciente, mantendo também a funcionalidade dentária, neste quadrimestre foram realizadas 516 consultas odontológicas com aumento em relação ao quadrimestre anterior, 1.728 procedimentos odontológicos, incluindo restaurações, exodontias, selamentos, curativos de demora e outros, no entanto essa quantidade é menor que no quadrimestre anterior devido a problemas nos equipamentos como por exemplo na cadeira do consultório odontológico, além do desabastecimento temporário de alguns insumos. Foram também realizados 104 conclusões de tratamento, 4 atividades educativas, 4 reuniões de equipe, 17 atendimentos a gestantes.

Foram registradas 12 reclamações formais na ouvidoria da secretaria municipal de saúde. Na caixinha de reclamações/elogios foram registrados 8 manifestações, 4 foram realizadas pessoalmente direto na ouvidoria e foram solucionadas dentro da possibilidade.

Os procedimentos clínicos somaram 2.697 procedimentos que com finalidade diagnóstica (biópsias, exames de imagem e outros exames como tomografias, ressonâncias e colonoscopias) que somaram um total de R\$ 407.258,19 mil reais, além de 42 cirurgias no valor de R\$ 368.384,14 mil reais e 12 cesarianas no valor de 75.360,00.

A produção da Atenção Farmacêutica somou um total de 387 processos encaminhados para a 22ª Regional de Saúde de Ivaiporã, 155 orientações a população e 1.127 dispensações de medicação totalizando 3.127 atendimentos realizados nas duas unidades do municípios, representando quantidades semelhantes ao quadrimestre anterior.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
Total	0	1	4	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/04/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
Total	4	1	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/04/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2026

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02586019000197	Direito Público	Consulta médica especializada	PR / CRUZMALTINA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- A rede física prestadora de serviços ao SUS permanece inalterada, sendo a mesma dos quadrimestres anteriores.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2026

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	8	3	9	8

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	11	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2022	2023	2024	2025	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	1	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	25	33	40	40	
	Intermediados por outra entidade (08)	4	3	1	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2022	2023	2024	2025	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	12	12	11	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O quantitativo de profissionais atualmente atuantes na Secretaria Municipal de Saúde encontra-se abaixo do necessário para atender, de forma adequada, à demanda existente no município, evidenciando a necessidade urgente de ampliação da equipe multiprofissional. O fortalecimento do quadro de servidores é fundamental para garantir a qualidade, a resolutividade e a continuidade da assistência prestada à população.

Durante o primeiro quadrimestre, a Secretaria ainda contou com a atuação de alguns profissionais contratados por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS). Entretanto, há previsão de encerramento desses contratos no próximo quadrimestre, o que poderá agravar ainda mais a defasagem de pessoal e comprometer significativamente o atendimento à população.

Diante desse cenário, a realização de concurso público torna-se imprescindível para suprir a carência de recursos humanos, assegurar maior estabilidade das equipes e fortalecer a continuidade do cuidado, preservando a longitudinalidade da assistência e princípio essencial da Atenção Básica e indispensável para a construção de vínculos e acompanhamento integral dos usuários do sistema de saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão										
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer as instâncias de regulação de acesso aos serviços contratualizados										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecimento do CIS como ponto de atenção de 75% das RAS	Município com contrato no CIS	Percentual	2024	50,00		50,00	Percentual		50,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que os pacientes que realmente necessitem sejam encaminhados aos especialistas de acordo com critério clínicos e indicação médica, qualificando o encaminhamento;										
Ação Nº 4 - Utilizar o CIS como espaço de construção do modelo de gestão da rede secundária e busca de serviços especializados										
Ação Nº 5 - Manter e ampliar adesão ao protocolo do modelo de atenção as condições crônicas MACC										
Ação Nº 6 - Garantir a participação de profissionais e equipe técnica em capacitação ofertada pelo CIS.										
Ação Nº 2 - Participação na elaboração e utilização de protocolos regulatórios, assegurando que os pacientes encaminhados cumpram os critérios de encaminhamento (indicação médica justificada, exames mínimos necessários, história pregressa e atual da condição de Saúde)										
Ação Nº 3 - Certificar-se de que os pacientes com indicação de consulta eletiva de média complexidade tenham à disposição, na medida do possível, transporte, alimentação e acompanhante (nos casos previstos em lei), durante seu tratamento.										
Ação Nº 7 - Referenciar as Gestantes para o Ambulatório de Alto Risco do CIS, após adequada estratificação de risco gestacional.										
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a região de saúde através dos espaços de debates e construção do arranjo organizativo da gestão em saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 90% de participação do Gestor e equipe nos espaços de discussão da RAS	Participação em encontros, reuniões e câmaras técnicas	Percentual	2024	90,00		90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 4 - Garantir espaço na agenda do secretário municipal para participação em reuniões e câmaras técnicas para discussão de assuntos referentes a RAS										
Ação Nº 1 - Garantir representatividade do município em câmaras técnicas regional.										
Ação Nº 2 - Encaminhar assuntos para espaços de discussão regional.										
Ação Nº 3 - Pautar discussão, construção e alinhamento dos instrumentos de gestão do SUS junto á contabilidade municipal										
2. Instituir no âmbito municipal 01 espaço de discussão da gestão em saúde.	Realizar 06 reuniões/ano com técnicos municipais (Câmara Técnica Municipal)	Número	2024	1		10	Número		3,00	30,00
Ação Nº 2 - Instituir no âmbito municipal espaço de discussão da gestão em saúde. (Câmara Técnica Municipal)										
Ação Nº 1 - Alinhar as ações intersetoriais municipais visando a melhoria no desenvolvimento de ações revelantes para a comunidade										
3. Aplicar anualmente, no mínimo 15% de recursos próprios, oriundos de receitas de impostos e transferências constitucionais	Valor investido em ações e serviços de saúde na APS	Percentual	2024	15,00		15,00	Percentual		15,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) com vinculação explícita de recursos próprios destinados à Atenção Básica, assegurando previsão mínima de 15% das receitas de impostos e transferências constitucionais.										
Ação Nº 2 - Monitorar quadrimestralmente os percentuais executados, elaborando os relatórios e apresentando ao Conselho Municipal de Saúde.										
Ação Nº 3 - Implantar Sistema de Monitoramento e Transparência da Execução Financeira através de rotina sistemática de acompanhamento da execução orçamentária e financeira da saúde, com foco no percentual de recursos próprios aplicados.										

Ação Nº 4 - Qualificar e ampliar serviços estratégicos da Atenção Básica destinando parte dos recursos próprios para qualificação estrutural e ampliação de serviços prioritários da APS.										
4. Implantar e implementar uma comissão/instrumento de monitoramento e avaliação das políticas de saúde	Número de comissões implantadas	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 3 - Elaboração de relatórios trimestrais consolidados										
Ação Nº 1 - Instituição Formal da Comissão Municipal de Monitoramento e Avaliação em Saúde através da implantação de uma comissão permanente responsável pelo monitoramento e avaliação das políticas, programas e indicadores de saúde no âmbito municipal.										
Ação Nº 2 - Implantação de Instrumento Sistemático de Monitoramento de Indicadores e Avaliação de Desempenho										
5. Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com 01 secretaria executiva	Conselho Municipal de saúde e secretaria executiva mantidos	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 2 - Oferecer curso de capacitação, caso o secretário executivo tenha necessidade, para melhor atender as demandas do Conselho Municipal de Saúde.										
Ação Nº 1 - Garantir horário protegido para que o servidor designado para o cargo de Secretário Executivo possa organizar a secretaria do Conselho Municipal de Saúde.										
6. Apoiar a realização de uma conferência municipal de saúde	Nº de Conferências de saúde realizadas	Número	2024	1		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
7. Implantar um núcleo interno de regulação municipal com recurso humanos capacitados, infraestrutura tecnologia adequada, protocolos clínicos definidos e articulação com a APS e Atenção Hospitalar	Núcleo interno de regulação municipal implantados e implementados	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer capacitação dos Recursos Humanos e Implementação de Protocolos Clínico-Regulatórios										
Ação Nº 2 - Definir critérios de priorização conforme classificação de risco, registrando em forma de protocolos ou fluxos										
Ação Nº 4 - Implantar fluxo de contrarreferência entre hospital e APS.										
Ação Nº 3 - Garantir infraestrutura tecnológica adequada e integração efetiva entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde.										
8. Fortalecer a AAE por meio da participação no CIS assegurando provisão orçamentaria municipal para o custeio e ampliação de serviços garantindo o acesso qualificado da população aos serviços especializados de forma integrada com a APS.	Número de contratos ativos no CIS com provisão orçamentária para custeio e ampliação de serviços.	Número	2024	5		5	Número		5,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a provisão orçamentária municipal para o custeio da AAE via CIS										
Ação Nº 2 - Ampliar Oferta de Serviços Especializados Prioritários										
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento do tempo médio de espera.										
Ação Nº 4 - Qualificar o acesso e garantir continuidade do cuidado entre Atenção Primária e Atenção Ambulatorial Especializada.										
9. Prestar conta de 100% dos equipamentos e veículos, adquiridos com recursos estaduais, em tempo oportuno	Percentual de equipamentos recebidos e prestados contas	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		90,00	90,00
Ação Nº 1 - Garantir agenda protegida para o servidor designado para a prestação de contar dos equipamentos e veículos adquiridos com recursos estaduais										
Ação Nº 2 - Garantir rastreabilidade, controle físico e financeiro dos equipamentos e veículos adquiridos com recursos estaduais										
Ação Nº 3 - Registro imediato do bem no sistema de patrimônio municipal										
Ação Nº 4 - Garantir o arquivamento digital e físico de notas fiscais, termos de recebimento e documentos do convênio										
Ação Nº 5 - Assegurar que todos os processos de prestação de contas sejam realizados dentro dos prazos estabelecidos pelas normativas estaduais										
OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão e cidadania – manter ativa, aprimorar e qualificar a Ouvidoria da Saúde										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter 01 profissional responsável pela Ouvidoria da Saúde	Ouvidoria ativa, organizada e regulamentada	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a manutenção de profissional designado formalmente para atuar na Ouvidoria da Saúde, com atribuições definidas e agenda protegida.										
2. Aprimorar e qualificar 02 profissional para Ouvidoria da Saúde	Reconhecimento da Ouvidoria como ferramenta de gestão	Número	2024	2		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Oferecer qualificação para 2 profissionais responsáveis pela ouvidoria no município										
3. Manter canais de ouvidoria em todas as unidades do município	Número de unidades de saúde com canais de Ouvidoria implantado	Número	2024	2		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar e manter canais formais de ouvidoria (caixa de sugestões, telefone institucional, e-mail, link digital ou integração com Ouvidoria SUS) em 100% das unidades de saúde do município.										
4. Capacitação das 03 Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria	Número de capacitações realizadas	Número	2024	1		3	Número		0	0
Ação Nº 1 - Promover capacitação anual direcionada às equipes das unidades, abordando conceitos da Ouvidoria do SUS, tipos de manifestações (reclamação, denúncia, sugestão, elogio e solicitação), fluxo interno de encaminhamento e prazos de resposta.										
Ação Nº 2 - Envolver os setores da Secretaria Municipal de Saúde através da sensibilização e capacitação sobre o fluxo da ouvidoria										
5. Responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo	Percentual de demandas respondidas no tempo oportuno	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher e analisar 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo legal										

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da rede de atenção à saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Manter a organização e a qualificação a atenção materno-infantil										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Duas capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária	Número de capacitações realizadas	Número	2024	2		2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar suas capacitações anuais sobre pré-natal, parto e puerpério para toda equipe de saúde que atua na atenção primária										
2. 95% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas	Percentual	2024	90,00		95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa as gestantes faltosas										
Ação Nº 1 - Realizar agendamento com o obstetra na segunda consulta de enfermagem										
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para a captação precoce das gestantes										
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente o comparecimento das gestantes as consultas de pré-natal										
3. 100% das gestantes com garantia dos exames previstos na Linha Guia Materno Infantil	Percentual de gestantes com todos os exames preconizados realizados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Manter contrato com instituição de saúde para realização de exames de ultrassom conforme preconizado na linha guia										
Ação Nº 1 - Manter contrato com laboratórios via consórcio de saúde para realização de exames de rotina conforme preconizado na linha guia										

4. 100% das gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto, conforme estratificação	Percentual de gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Prover recursos financeiros para manutenção dos contratos com as instituições hospitalares										
Ação Nº 1 - Manter contrato com instituição hospitalar para atendimento a gestantes conforme estratificação de risco										
5. 100% das gestantes com garantia de transporte ao pré-natal, parto e puerpério	% de gestantes com transporte público adequado	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventivas na frota de transporte eletivo com o objetivo de manter os carros em bom funcionamento										
Ação Nº 1 - Manter gerenciamento de frota priorizando o transporte das gestantes										
6. 100% das gestantes na Planilha de Gerenciamento no espaço Google Drive	Percentual de gestantes de Alto Risco informadas na planilha de gerenciamento	Percentual		100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 3 - Sensibilizar os profissionais para realizar o acompanhamento periódico e atualização dos dados										
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros para manutenção/aquisição de computadores e impressoras										
Ação Nº 2 - Fornecer internet de boa qualidade para que seja possível a inserção dos dados na planilha do Google Driver										
7. 100 % das puérperas com visita puerperal de médico ou enfermeira até o 10 dia pós parto.	Percentual de puérperas visitadas	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 3 - Manter registros adequados das visitas domiciliares										
Ação Nº 1 - Disponibilizar transporte para a equipe realizar as visitas domiciliares em tempo oportuno										
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais para a realização das visitas com equipe multiprofissional										
8. 95% crianças acompanhadas em consultas de puericultura conforme estratificação de risco	Percentual de crianças acompanhadas até 2 anos de vida	Percentual		90,00		90,00	Percentual		95,00	105,56
Ação Nº 1 - Organizar a agenda prevendo horário protegido para a realização das puericulturas observando a estratificação de risco da criança										
Ação Nº 2 - Prover recursos financeiros para a manutenção de equipamentos, recursos físicos e humanos										
9. 100% das crianças de 0 a 2 anos com com ao menos 2 visitas de ACS durante os primeiros 6 meses de vida.	Percentual de crianças acompanhadas menos 2 visitas de ACS durante os primeiros 6 meses de vida.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 2 - Monitorar os relatórios de visitas domiciliares garantindo a realização das visitas preconizadas										
Ação Nº 1 - Manter cobertura de 100% do território pela equipe de ESF										
10. 100% das gestantes com ao menos 3 visitas de ACS durante o pré natal e 1 visita no puerpério.	Percentual de gestantes com ao menos 3 visitas de ACS durante o pré natal e 1 visita no puerpério.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Monitorar relatório de visitas domiciliares para a população elegível										
Ação Nº 1 - Manter cobertura de 100% do território pela equipe de ESF										
11. Implantar 1 grupo de educação em saúde voltado a gestantes.	Número de grupos implementados e em funcionamento	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 2 - Acompanhar a adesão das gestantes e avaliar os resultados da intervenção educativa.										
Ação Nº 1 - Implantar grupo educativo permanente para gestantes acompanhadas na APS, promovendo cuidado integral durante o pré-natal.										

12. Percentual de profissionais com cadastro em teleconsultoria em amamentação para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.	Percentual de profissionais com acesso ativo na Teleconsultoria em Amamentação	Número	2024	0		2	Número		0	0
Ação Nº 2 - Contemplar o tema Amamentação/aleitamento materno nas ações e palestras de reuniões de grupo de gestante										
Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais a realizarem o cadastro em teleconsultoria em amamentação para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.										
13. Percentual de boas práticas alcançadas no Cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde	Somatório das boas práticas pontuadas para cada criança com até 02 (dois) anos de vida durante o acompanhamento do desenvolvimento infantil	Percentual	2024	70,00		70,00	Percentual		70,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas individuais e coletivas voltadas às famílias de crianças menores de 2 anos, abordando estímulo precoce, alimentação saudável, prevenção de acidentes e fortalecimento do vínculo afetivo.										
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de saúde para a realização de todas as ações necessárias para cumprir as boas práticas no Cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde										
Ação Nº 3 - Monitorar os indicadores para implementar melhorias no alcance das boas práticas										
14. Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em Menores de 6 Meses	de crianças de 0 a 6 meses de idade alimentadas exclusivamente com leite materno	Percentual	2024	20,00		20,00	Percentual		17,00	85,00
Ação Nº 1 - Incentivar o aleitamento materno desde a gestação com a realização de atividades de educação em saúde.										
15. Percentual de crianças menores de 2 anos estratificadas por risco conforme Linha Guia nos primeiros 15 dias de vida	Nº crianças menores de 2 anos estratificadas conforme a Linha Guia	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - Realizar consulta de puericultura na primeira semana de vida com a estratificação de risco para 100% das crianças do território										
16. Percentual de crianças SUS menores de 2 anos acompanhados na Atenção Primária.	Nº crianças SUS menores de 2 anos que estão cadastradas e sendo acompanhadas pela equipe de saúde da família ou de atenção primária	Percentual	2024	90,00		90,00	Percentual		90,00	
Ação Nº 1 - Realizar puericultura de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de 90% ou mais das crianças menores de 2 anos do território										
17. Ampliar o percentual de boas práticas alcançadas no cuidado da gestante e puérpera na Atenção Primária à Saúde.	Somatório das boas práticas pontuadas para a pessoa gestante e puérpera, durante cada gestação	Percentual	2024	80,00		80,00	Percentual		80,00	
Ação Nº 4 - Elaborar ou atualizar protocolo municipal baseado nas diretrizes da Rede de Atenção Materno-Infantil, contemplando estratificação de risco, fluxo de encaminhamento, visita puerperal e acompanhamento até 42 dias pós-parto.										
Ação Nº 1 - Garantir pré-natal oportuno, completo e devidamente registrado, conforme protocolos do Ministério da Saúde, garantindo o adequado registro nos sistemas de informação										
Ação Nº 2 - Implantação de checklist de boas práticas no pré-natal.										
Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais para análise dos indicadores da equipe.										
Ação Nº 5 - Promover cuidado integral, prevenção de agravos e protagonismo da gestante e da família.										
18. Ampliar o percentual de boas práticas alcançadas no cuidado da mulher na prevenção do câncer na APS	Somatório da boa prática para cada mulher e homem transgênero na faixa etária avaliada na boa prática	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual		40,00	66,67
Ação Nº 1 - Implantar estratégia de rastreamento organizado, com identificação nominal das mulheres na faixa etária alvo (25 a 64 anos para citopatológico; 50 a 69 anos para mamografia), garantindo convocação ativa e monitoramento dos resultados.										

19. Ampliar o percentual de procedimentos de inserção de métodos contraceptivos de longa duração (DIU, Implante) na Atenção Primária à Saúde realizados	Nº procedimentos de inserção de métodos contraceptivos de longa duração (DIU, Implante) realizados na APS no quadrimestre	Percentual	2024	3,00		5,00	Percentual		0	0
Ação Nº 2 - Implantar protocolo com critérios para a inclusão de mulheres para os diferentes métodos (DIU ou implante)										
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros e contratualização para a oferta de procedimentos de inserção de métodos contraceptivos de longa duração (DIU, Implante) na Atenção Primária à Saúde										
OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	% de conformidade	Percentual	2024	70,00		100,00	Percentual		70,00	70,00
Ação Nº 3 - Garantir vínculo com SAMU para regulação, apoio e atendimento no município de pacientes em estado grave										
Ação Nº 1 - Oferecer treinamento para a equipe de saúde para atuar em situações de urgência e emergência										
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para aquisição de medicações e equipamentos necessários para os atendimentos										
2. 100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento	% de ambulâncias equipadas	Percentual	2024	80,00		80,00	Percentual		60,00	75,00
Ação Nº 4 - Garantir recursos financeiros para a aquisição de materiais como tábuas, oxímetros, imobilizadores e material de consumo (medicação, agulhas, ataduras, soro, etc)										
Ação Nº 2 - Organizar a frota de maneira que sempre tenha uma ambulância disponível para casos de emergências										
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a realização de manutenção preventiva das ambulâncias municipais										
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para a realização para aquisição de oxigênio										
3. 100% dos condutores e equipes capacitados	% de condutores e equipes capacitados	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual		60,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer curso de capacitação para condutores de ambulância municipal										
4. Secretaria Municipal de Saúde com 01 Setor para Gestão de Veículos para Transporte	01 setor implantado	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 01 profissional de carreira como responsável pela gestão do transporte municipal										
5. 100% das parcelas do SAMU em dia	Número de parcelas pagas	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para manutenção das parcelas do SAMU										
OBJETIVO Nº 2.3 - Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a estratificação de risco em 70% dos pacientes de transtorno mental identificados pela equipe	Percentual de estratificação	Percentual	2024	50,00		50,00	Percentual		35,00	70,00
Ação Nº 2 - Contratar 02 profissionais psicólogos via concurso público para atendimento a população										
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais para realizar a estratificação de risco da população atendida										
2. Ações de Matriciamento realizada por CAPS com equipes da APS	Número de casos de matriciamento	Percentual	2024	40,00		40,00	Percentual		10,00	25,00
Ação Nº 2 - Gatantrir agenda protegida para a equipe da Atenção Básica realizar as ações de matriciamento com o CAPS										

Ação Nº 1 - Manter arranjo organizativo para que o município tenha acesso ao serviço de CAPS regional										
3. Qualificar 100% da equipe de saúde para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica	Número de equipes qualificadas com fluxos estabelecidos	Percentual	2024	70,00		80,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Oferecer capacitação técnica para a equipe de saúde em atendimento de urgência e emergência psiquiátrica										
4. Implantar as estratégias de matriciamento de 80% dos casos atendidos pelo profissional de saúde mental com a equipe de atenção primária	Número de casos que foram realizados matriciamento	Percentual	2024	60,00		80,00	Percentual		5,00	6,25
Ação Nº 2 - Implementar protocolo para definição dos casos que necessitam de matriciamento com base na relevância clínica										
Ação Nº 1 - Sensibilizar a equipe de saúde para a implantação das estratégias de matriciamento com o CAPS										
5. Contratar 2 profissionais psicólogas via concurso público	Número de profissionais contratados	Número	2024	2		2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso público com a garantia de 2 vagas para profissional psicólogo										
6. Implementar 1 grupo de terapia com pacientes acompanhados pela equipe de saúde mental no município	Número de grupos implementados	Número	2024	1		1	Número		0	0
Ação Nº 3 - Avaliar a participação dos usuário e implementar redirecionamento das abordagens necessárias visando a continuidade do grupo										
Ação Nº 1 - Garantir a contratação de profissionais psicólogos para organizar as demandas de saúde mental e implementar o grupo terapêutico										
Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais a manter o grupo ativo										
7. Percentual de usuários com Projeto Terapêutico Singular (PTS) atendidos no CAPS	Nº de usuários com PTS	Percentual	2024	20,00		20,00	Percentual		0	0
Ação Nº 3 - Monitorar os relatórios do percentual de pacientes com Projeto Terapêutico Singular (PTS) implementado e ativo										
Ação Nº 1 - Desenvolver os projetos terapêuticos singulares para os pacientes atendidos no CAPS										
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para a importância da implementação do projeto e adesão do paciente										
8. Percentual Estratificações de risco em pessoas com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas	Nº de pessoas com com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas vinculados a(s) equipe(s)	Percentual	2024	35,00		35,00	Percentual		5,00	14,29
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento do percentual de usuários estratificados a cada quadrimestre										
Ação Nº 1 - Oferecer capacitação técnica para a equipe de saúde mental para a realização das estratificações de risco										
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe de saúde mental para a importância da realização das estratificações de risco										
9. Percentual de atendimentos individuais com condição referida relacionada a saúde mental, álcool e outras drogas.	nº de atendimentos por sofrimento ou transtorno mental	Percentual	2024	55,00		55,00	Percentual		40,00	72,73
Ação Nº 1 - Monitorar o percentual de atendimentos de usuários com condições relacionadas a saúde mental, álcool e outras drogas realizadas no quadrimestre										
10. Mensurar o número de usuários que necessitaram de hospitalização para estabilização do quadro agudo em saúde Mental.	Percentual de usuários com indicação que foram internados nos últimos (12) meses.	Percentual	2024	30,00		30,00	Percentual		1,00	3,33
Ação Nº 1 - Manter relatório quadrimestral possibilitando a mensuração da quantidade de usuários hospitalizados por quadro agudo em saúde mental										
11. Garantir equipe multi com profissional psicólogo para atendimento dos casos complexos	Número de profissional psicólogo inserido na equipe	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a equipe multi com a quantidade de profissionais necessários para garantir o atendimento do psicólogo em casos mais complexos										

12. Garantir horário protegido na agenda para a realização das ações de matriciamento, elaboração de plano singular terapêutico e reuniões de rede	Manter horário protegido com fechamento na agenda 1 vez na semanas ou sempre que necessário	Número	2024	0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe suficiente para garantir horário protegido para a realização das ações de matriciamento.										
OBJETIVO Nº 2.4 - Organizar de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal municipal										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 95% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Percentual	2024	70,00		70,00	Percentual		70,00	100,00
Ação Nº 1 - Vincular as profissionais dentistas a equipe de atenção básica										
Ação Nº 2 - Manter contrato de 02 profissionais dentistas para atendimento a população										
2. Ampliar para 99% a cobertura de atendimento as gestantes.	Percentual de gestantes atendidas	Percentual	2024	95,00		99,00	Percentual		99,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe com quantidade suficiente de profissionais para a realização do atendimento das gestantes do município										
3. Instituir o atendimento a 99% das crianças menores de um ano de vida.	Percentual de nascidos vivos com pelo menos 1 atendimento no primeiro ano de vida	Percentual	2024	95,00		95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 2 - Encaminhar ao serviço de odontopediatria as crianças estratificadas como risco intermediário e alto risco em saúde bucal										
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco das crianças										
4. Realizar 3 ações de educação em saúde em todas as escolas do município	Percentual de ações realizada	Número	2024	3		3	Número		2,00	66,67
Ação Nº 1 - Desenvolver agenda com os profissionais para o desenvolvimento de palestras e ações educativas nas escolas do município										
Ação Nº 2 - Envolver as vigilâncias em saúde e atenção básica no desenvolvimento dos temas a serem abordados nas escolas										
5. Contratar 1 profissional odontólogo via concurso público	Número de profissionais contratados	Número	2024	2		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Contratar via concurso público 01 profissional odontólogo										
6. Contratar 1 técnico em saúde bucal via concurso público	Número de profissionais contratados	Número	2024	0		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Prover vaga de técnico de saúde bucal no próximo concurso público										
7. Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	Proporção de exodontias em relação as demais procedimentos	Percentual	2024	6,00		7,00	Percentual		6,00	85,71
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde bucal nas escolas										
Ação Nº 1 - Realizar atendimento odontológico com tratamento concluído e retorno conforme classificação de risco										
Ação Nº 2 - Realizar ações de bochecho nas escolas										
8. Realizar 2 ações mensais de promoção e prevenção em saúde bucal em todas as escolas do município	Número de ações mensais realizadas	Número	2024	2		2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde bucal nas escolas municipais com a equipe de saúde bucal										
9. Ampliar em 50% o atendimento odontológico para a população rural	Número de pessoas residentes na área rural do município.	Número	2024	15		40	Número		15,00	37,50
Ação Nº 3 - Sensibilizar as ACS das áreas rurais a orientarem a população sobre a organização da agenda odontológica										

Ação Nº 1 - Oferecer agenda em horário diferenciado, possibilitando o atendimento aos usuários das áreas rurais										
Ação Nº 2 - Reservar horários na agenda para a população rural										
10. Incentivar a participação em pelo menos 3 cursos ou capacitações e ou aperfeiçoamentos em odontologia voltados a atenção básica.	Número de cursos realizados no ano	Número	2024	1		3	Número		0	0
Ação Nº 1 - Incentivar os profissionais a participarem de cursos/capacitações com flexibilização de horários e agendas										
Ação Nº 2 - Fornecer transporte e alimentação aos profissionais nos dias de cursos										
11. Manter 1 referência secundária para as demandas de alta complexidade em saúde bucal no município.	Número de referências contratualizadas	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratualização com referência secundária para as demandas de alta complexidade em saúde bucal no município										
OBJETIVO Nº 2.5 - Efetivar o cuidado integral e resolutivo a pessoa com Hipertensão Arterial e a pessoa com Diabetes Mellitus										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 90 % o percentual de estratificação de risco em pessoas com hipertensão	Nº de pessoas com hipertensão estratificados	Percentual	2024	70,00		80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 3 - Monitorar o percentual de estratificação quadrimstralmente										
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco da população e atendimentos conforme protocolo										
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe de saúde para a importância da estratificação										
2. Aumentar para 90 % o percentual de estratificação de risco em pessoas com diabetes	Nº de pessoas com diabetes estratificados	Percentual	2024	80,00		80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento do percentual de estratificações quadrimstralmente										
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco da população e atendimentos conforme protocolo										
3. Atingir 80 % de ações de boas práticas alcançadas no Cuidado da pessoa com diabetes na Atenção Primária à Saúde	Nº de boas práticas pontuadas durante o acompanhamento de uma pessoa idosa	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual		50,00	83,33
Ação Nº 4 - Garantir 2 atendimentos ao ano com registro de hemoglobina glicada, peso, altura e avaliação do pé diabético										
Ação Nº 1 - Garantir acompanhamento sistemático, estratificação de risco e registro adequado das pessoas com diabetes na APS.										
Ação Nº 2 - Atualização do cadastro nominal das pessoas com diabetes.										
Ação Nº 3 - Monitoramento quadrimstral dos registros no e-SUS.										
4. Atingir 80 % de ações de boas práticas alcançadas no Cuidado da pessoa com hipertensão na Atenção Primária à Saúde	(Nº de boas práticas pontuadas durante o acompanhamento de uma pessoa com hipertensão	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual		50,00	83,33
Ação Nº 3 - Prover recursos humanos e financeiros para a solicitação e realização dos exames necessários para a estratificação										
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal dos registros no e-SUS										
Ação Nº 2 - Garantir acompanhamento sistemático, estratificação de risco e registro adequado das pessoas com hipertensão arterial na APS.										
5. Ampliar o atendimento dos pacientes hipertensos de alto risco pela equipe multi do município em 5%	Percentual de pessoas estratificadas encaminhadas e atendidas pelos profissionais da equipe multi do município.	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual		35,00	58,33
Ação Nº 3 - Implementar plano de cuidado individualizado para pacientes classificados como alto risco, incluindo acompanhamento clínico regular, orientação para autocuidado, monitoramento de pressão arterial e articulação com a AAE										

Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco cardiovascular, com identificação nominal dos pacientes hipertensos classificados como alto risco, garantindo acompanhamento multiprofissional sistemático.										
Ação Nº 2 - Definição de agenda prioritária para consultas médicas, de enfermagem e demais profissionais.										
6. Ampliar o atendimento dos pacientes diabéticos de alto risco pela equipe multi do município	Percentual de pessoas estratificadas encaminhadas e atendidas pelos profissionais da equipe multi do município.	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual		35,00	58,33
Ação Nº 3 - Monitoramento de indicadores como hemoglobina glicada, exame do pé diabético e adesão ao tratamento.										
Ação Nº 1 - Implementar plano de cuidado individualizado para pacientes classificados como alto risco, incluindo acompanhamento clínico regular, orientação para autocuidado, monitoramento de pressão arterial e articulação com a AAE										
Ação Nº 2 - Realização de consultas intercaladas (médico/enfermeiro) e atendimento multiprofissional (nutrição, educação física, psicologia, se disponível).										
7. Criar grupo de educação em saúde voltado ao público portador de hipertensão arterial e diabetes mellitus	2 grupos estabelecido e atuante	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para suporte a criação e manutenção do grupo										
Ação Nº 1 - Manter equipe completa para possibilitar a realização do grupo de educação em saúde										
Ação Nº 2 - Prover recursos físicos, humanos e local adequado										
OBJETIVO Nº 2.6 - Estruturar a Rede de Atenção a saúde do idoso										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a estratificação do idoso para 70%	Percentual de idosos estratificados no município	Percentual	2024	38,00		40,00	Percentual		25,00	62,50
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastro nominal dos idosos no e-SUS APS.										
Ação Nº 2 - Orientar as ACS para a realização da estratificação de risco										
Ação Nº 3 - Capacitar as ACS para a aplicação do questionário de estratificação										
2. Implantar a Sistematização de Cuidado ao Idoso para 100% dos idosos estratificados como frágil	Percentual de idosos acompanhados	Percentual	2024	20,00		20,00	Percentual		10,00	50,00
Ação Nº 2 - Garantir acompanhamento sistemático, a partir da estratificação de risco e registro adequado das pessoas idosas na APS.										
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do percentual da população idosa estratificada como frágil										
3. Reduzir em 5% a quantidade de internamentos por agudização de condições crônicas do idoso	Percentual de idosos internados por agudização de condições crônicas	Percentual	2024	9,00		9,00	Percentual		2,00	22,22
Ação Nº 2 - Orientar os portadores de doenças crônicas e seus cuidadores e familiares quanto a importância do acompanhamento regular para evitar dispensação do quadro que possa levar a um internamento										
Ação Nº 1 - Monitorar os pacientes com condições crônica através do cuidado sistematizado, considerando a estratificação de risco com ferramenta fundamental na elaboração das estratégias de cuidado										
4. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas sensíveis	Redução da taxa de mortalidade	Percentual	2024	12,00		12,00	Percentual		0	0
Ação Nº 4 - Prevenir agravamentos e óbitos evitáveis por meio de acompanhamento precoce e contínuo.										
Ação Nº 1 - Fortalecer o cuidado longitudinal das principais condições sensíveis à APS (hipertensão, diabetes, DPOC, insuficiência cardíaca, infecções, entre outras).										
Ação Nº 2 - Monitoramento mensal de pacientes de alto risco.										
Ação Nº 3 - Articulação com a AAE e regulação para casos complexos.										
Ação Nº 5 - Realizar visitas domiciliares para pacientes vulneráveis.										

5. Implementar 2 atividades de educação em saúde para o grupo da terceira idade	Número de atividades ao ano	Número	2024	0		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe para a importância da manutenção do grupo										
Ação Nº 1 - Implementar um grupo de educação em saúde voltado a pessoa idosa										
OBJETIVO Nº 2.7 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade na Atenção Primária a Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% da população adstrita no território	Número de população atendidas pelas centrais de regulação de Urgência e Emergência, Regulação de Leitos e Regulação de Portas de Entrada de Urgência e Emergência;	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 3 - Manter atualizado todos os cadastros dos usuários do território										
Ação Nº 1 - Manter equipe completa, estrutura física adequada, equipamentos e materiais em quantidade suficiente e transporte sanitário adequado para atender as demandas do território										
Ação Nº 2 - Realizar manutenção nas unidades de saúde, visando melhor conforto e segurança ao paciente										
2. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da APS, acima de 95%	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Percentual	2024	95,00		95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe completa										
Ação Nº 2 - Realizar cadastro de todos os novos residentes no território										
3. Prover a aquisição de 01 carro para visitas domiciliares das equipes de saúde	Número de veículos adquiridos	Número	2024	0		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros para aquisição de um veículo para visitas domiciliares das equipes de saúde										
4. Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Percentual	2024	5,00		5,00	Percentual		2,00	40,00
Ação Nº 4 - Identificar fatores determinantes das internações evitáveis e implementar medidas corretivas no processo assistencial.										
Ação Nº 1 - Qualificar o cuidado preventivo e o acompanhamento longitudinal das principais condições sensíveis à APS, reduzindo desconcompensações e internações evitáveis.										
Ação Nº 2 - Monitoramento mensal de pacientes de alto risco clínico.										
Ação Nº 3 - Realizar matriciamento de casos clínicos em reuniões periódicas da equipe multiprofissional.										
Ação Nº 5 - Análise de falhas no acompanhamento prévio na APS.										
5. Atingir / manter a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,65 ao ano na população alvo	Razão entre exames Citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	2024	0,40		0,40	Razão		0,25	62,50
Ação Nº 3 - Oferecer horário alternativo para coleta de exames										
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de intensificação de coleta de exames citopatológicos de colo de útero										
Ação Nº 2 - Sensibilizar as ACS para a realização da busca ativa da mulheres em atraso com a realização do exame										
6. Manter a razão de mamografia realizadas no público alvo em 0,40 ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Razão	2024	0,30		0,30	Razão		0,15	50,00
Ação Nº 3 - Sensibilizar a equipe de saúde para a importância da realização regular da mamografia										

Ação Nº 1 - Manter contratualização com instituição prestadora para realização dos exames										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das mulheres com atraso na realização dos exames										
7. Manter vínculo de 100% dos pacientes de áreas inclusivas à UBS do município	Percentual de pacientes vinculados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que 100% da população residente em áreas inclusivas esteja adscrita, cadastrada e vinculada formalmente à Unidade Básica de Saúde de referência, assegurando acesso contínuo, longitudinal e coordenado do cuidado										
8. Aumentar para 50% o percentual de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Nº de indivíduos com acompanhamento nutricional registrado	Percentual	2024	30,00		30,00	Percentual		28,00	93,33
Ação Nº 2 - Prover recursos materiais e humanos para a realização da avaliação e inserção dos dados no sistema										
Ação Nº 1 - Sensibilizar a equipe de saúde para o registro correto da avaliação do estado nutricional dos usuários do território										
9. Contratar 10 profissionais por meio de concurso para atuar na atenção básica	Número de profissionais contratado	Número	2024			10	Número		0	0
Ação Nº 2 - Prover recursos financeiros para contratação										
Ação Nº 1 - Realizar concurso público municipal com as vagas previstas para a secretaria de saúde do município										
10. Prover recursos financeiros para reforma e manutenção nas duas unidade de saúde do município.	Número de unidades ampliadas e reformadas	Número	2024	2		2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 2 - Elaborar e submeter propostas técnicas para captação de recursos junto às esferas estadual e federal, bem como executar reformas estruturais prioritárias conforme normas sanitárias e de acessibilidade vigentes.										
Ação Nº 1 - Incluir no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) dotação específica para custeio de obras, serviços de engenharia e manutenção predial das UBS, garantindo sustentabilidade financeira das intervenções estruturais.										
11. Prover recursos financeiros para manutenção dos equipamentos das 2 unidades básicas de saúde do município	Número de unidades com equipamentos com manutenção em dia	Número	2024	2		2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 2 - Acompanhamento da execução orçamentária e financeira pela gestão da secretaria municipal de saúde										
Ação Nº 1 - Realização de diagnóstico técnico das necessidades de manutenção dos equipamentos das unidades.										
12. Promover 4 atividades de capacitação técnica para cada grupo de profissionais atuantes na atenção Básica	Número de capacitações realizadas	Número	2024	2		4	Número		1,00	25,00
Ação Nº 3 - Prover recursos financeiros para a contratação de empresa/profissional para a realização de cursos										
Ação Nº 1 - Incentivar a participação dos profissionais em capacitações oferecidas										
Ação Nº 2 - Garantir agenda protegida para a realização das capacitações										
OBJETIVO Nº 2.8 - Articular nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 100% dos testes da triagem neonatal em nascidos vivos.	Percentual de nascidos vivos que realizam os testes	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 3 - encaminhar e tratar as crianças com alterações em algum dos testes realizados										
Ação Nº 1 - Manter contratualização com instituição de saúde para a realização dos testes neonatais										

Ação Nº 2 - Monitorar todos os recém nascidos para a verificação da realização dos testes neonatais										
2. Realizar busca ativa oportuna dos nascidos vivos que ainda não realizaram os testes	Percentual de nascidos vivos em atraso com a realização dos testes	Percentual	2024	100,00		90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 2 - Monitorar todos os resultados registrando em prontuário nas consultas de puericultura										
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares aos recém nascidos e verificar a realização dos testes, orientar a família e acionar o conselho tutelar caso necessário										
3. Realizar capacitação com as Agentes comunitárias de saúde para a sensibilização da importância da busca dos faltosos na triagem neonatal	Percentual de ACS capacitados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar as ACS para a importância da triagem neonatal e das repercussões na vida da criança										
4. Manter equipe multiprofissional para atendimento a pessoas com deficiências	1 equipe Multi	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipe e multi com o mínimo de profissionais necessários para o atendimento as pessoas com deficiências										
5. Manter serviço de Assistência Social na secretaria municipal de saúde com a finalidade de agilizar processos para liberação de orteses e próteses	Contratação de 1 profissional Assistente Social via concurso público	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 2 - Treinar/capacitar o profissional Assistente Social para realizar os processos para liberação de orteses e próteses com agilidade										
Ação Nº 1 - Garantir vaga de Assistente Social no próximo concurso público para a secretaria de saúde										
6. Realizar acompanhamento odontológico específico para pessoas com deficiência	Percentual de pessoas com deficiência atendidas anualmente pela odontologia	Percentual	2024	30,00		30,00	Percentual		30,00	100,00
Ação Nº 2 - Garantir equipe odontológica durante a jornada de trabalho comercial e com horário estendido										
Ação Nº 1 - Oferecer vagas prioritárias para as pessoas com deficiências nos consultórios odontológicos do município										
7. Implementar e manter ações de acessibilidade nas unidades de saúde	Percentual de unidades com acessibilidade mínima garantida (rampa, sinalização, barras, comunicação acessível)	Número	2024	2		2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 4 - Implantação de sinalização visual e tátil.										
Ação Nº 1 - Garantir que as Unidades de Saúde estejam adequadas às normas técnicas vigentes de acessibilidade, promovendo acesso universal, seguro e humanizado através da implantação e manutenção de protocolos clínicos que garantam a segurança do paciente.										
Ação Nº 2 - Levantamento técnico das inadequações estruturais.										
Ação Nº 3 - Adequação de portas, corredores e mobiliários.										
Ação Nº 5 - Manutenção preventiva periódica das estruturas adaptadas.										
8. Reduzir o tempo de espera para concessão de órteses e próteses	Tempo médio de espera (em dias)	Número	2024	150		60	Número		60,00	100,00
Ação Nº 2 - Sensibilizar a equipe de profissionais para que sejam ágeis na elaboração dos processos para concessão de órteses e próteses										
Ação Nº 1 - Contratar profissional assistente social de carreira										
9. Garantir acompanhamento regular de pessoas com deficiência na APS	Percentual de pessoas com deficiência com atendimento regular dependendo da estratificação de risco	Percentual	2024	60,00		60,00	Percentual		60,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe com profissionais suficientes para realizar acompanhamento regular da pessoa com deficiência										

10. Ampliar a identificação precoce de pessoas com deficiência no território	Percentual de crianças de 0 a 2 anos avaliadas para atraso no desenvolvimento neuropsicomotor	Percentual	2024	85,00		85,00	Percentual		85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastro completo do usuário o mais rápido possível após sua mudança para o território e identificar as condições de saúde										

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Política de Atenção Farmacêutica

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a atenção farmacêutica no âmbito da Atenção Primária à Saúde, assegurando o acesso, o uso racional e a dispensação qualificada de medicamentos, com foco na segurança do paciente e na integralidade do cuidado.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 1 consultório farmacêutico	Nº de consultório implementado	Número	2024	1		1	Número		0	0
Ação Nº 2 - Manter profissional farmacêutico em quantidade suficiente para a realização das consultas farmacêuticas										
Ação Nº 1 - Organizar espaço físico para a instalação de 1 consultório farmacêutico										
2. Atingir 100% do planejamento de execução do IOAF	Percentual do planejamento alcançado	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 4 - Capacitação da equipe técnica quanto às normativas aplicáveis.										
Ação Nº 1 - Garantir a execução integral das ações previstas no planejamento anual do IOAF, assegurando organização, controle e cumprimento dos prazos estabelecidos.										
Ação Nº 2 - Elaboração do plano anual detalhado do IOAF.										
Ação Nº 3 - Monitoramento contínuo da execução por meio de relatórios gerenciais.										
3. Realizar capacitação quanto ao uso Racional de Medicamentos e outros temas pertinentes, com as Agentes Comunitárias de Saúde	Número de capacitações realizadas	Número	2024	1		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar 1 reunião com as ACS para sensibilizar quanto ao uso racional de medicamentos										
4. Cumprir a legislação vigente (13.021/2014) e garantir a presença de profissional farmacêutico durante 100% do horário de atendimento das farmácias	Presença do profissional em 100% do horário de funcionamento das farmácias	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação de profissional farmacêutico em quantidade suficiente para todo o período em que a farmácia esteja funcionando										
5. Garantir a eficiência do uso dos recursos mantendo 100% dos itens/medicamentos em sistema informatizado monitorado	Nº de itens e/ou medicamentos cadastrados nos sistemas informatizados de monitoramento	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros para a manutenção de sistema de informação, computador, internet e impressora para o registro adequado de 100% dos medicamentos da farmácia municipal										
6. Garantir o acesso aos medicamentos dos Componente Básico da Assistência Farmacêutica, mantendo em dia 100% das parcelas de manutenção do Consórcio Paraná Saúde, bem como as taxas administrativas.	Percentual de parcelas de manutenção e taxas administrativas do Consórcio Paraná Saúde em dia	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para a manutenção das parcelas do Consórcio Paraná Saúde, bem como as taxas administrativas.										
7. Manter a comissão de farmácia e terapêutica ativa, com pelo menos 1 uma reunião por semestre.	Número de reuniões realizadas no semestre	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00

Ação Nº 2 - Oferecer agenda protegida para a realização das reuniões										
Ação Nº 1 - Manter monitoramento da realização das reuniões										
8. Atualizar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Assistência Farmacêutica a cada dois anos e criar novos POPs, caso necessário.	Conjunto de Procedimentos Operacionais Padrão atualizados	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter cronograma de atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Assistência Farmacêutica										
9. Adquirir um veículo para a Assistência Farmacêutica.	Veículo adquirido	Número	2024	1		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Prover recursos financeiros para a aquisição de 1 veículo para a assistência farmacêutica										
10. Realizar anualmente a licitação dos medicamentos.	Licitação realizada	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar encaminhamento do processo ao setor de licitação dentro do prazo planejado.										
Ação Nº 1 - Elaborar planejamento anual de aquisição de medicamentos com base no consumo histórico, perfil epidemiológico municipal, Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e saldo de estoque, formalizando o processo licitatório dentro do exercício vigente.										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento do consumo médio mensal por item.										
11. Realizar contagem trimestrais dos estoques e manter ajustados as quantidades.	Registro da contagem trimestral	Número	2024	4		4	Número		1,00	25,00
Ação Nº 1 - Estimativa quantitativa anual considerando sazonalidade e crescimento da demanda, considerando os quadrimestres do ano										
Ação Nº 2 - Manter relatório atualizado do controle de estoque										

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir a qualidade dos serviços prestados a população, através da identificação, monitoramento e análises dos riscos/danos a saúde pública com a finalidade de intervir em tempo oportuno										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Comunicar 100% dos surtos em tempo oportuno para investigação e controle do mesmo	Número de surtos que seguiram protocolo de fluxo de atendimento.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 4 - Abertura de investigação epidemiológica dentro do prazo estabelecido após notificação.										
Ação Nº 1 - Garantir a notificação oportuna e integral de surtos identificados no território, assegurando resposta rápida para investigação e controle.										
Ação Nº 2 - Capacitação das equipes sobre definição de caso e critérios de surto.										
Ação Nº 3 - Assegurar investigação rápida e adoção de medidas de controle para interromper a cadeia de transmissão.										
2. Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis menor de 1 ano.	Proporção de óbitos investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o comitê de combate a mortalidade materna, infantil e fetal ativo										
Ação Nº 2 - Manter relatório atualizado das investigações no quadrimestre										
Ação Nº 3 - Finalizar as investigações em tempo oportuno e dar ciência ao comitê de combate a mortalidade materna, infantil e fetal ativo										
3. Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		90,00	90,00
Ação Nº 2 - Encerrar as investigações dentro do prazo preconizado, dando ciência ao comitê do desfecho da investigação										
Ação Nº 1 - Manter as reuniões regulares do Comitê municipal de Combate a mortalidade materna, infantil e fetal										
4. Manter em 96%, no mínimo, a proporção de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2024	95,00		95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 2 - Solicitar a revisão da D.O quando a causa não estiver preenchido o campo de causa básica										

Ação Nº 1 - Reduzir a ocorrência de causas mal definidas por meio da avaliação sistemática das declarações de óbitos										
5. Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 4 - Capacitar/treinar continuamente os técnicos da VISA										
Ação Nº 1 - Priorizar o cadastramento e inspeções nos estabelecimentos de interesse sanitário										
Ação Nº 2 - Utilizar recursos específicos do VIGIASUS para promoção de treinamentos, ações educativas à população e setor regulado										
Ação Nº 3 - Monitorar se ações consideradas necessárias está sendo inseridas no SIA-SUS e SIEVISA										
6. Atingir 100% do número mínimo mensal de análises para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 4 - Atualizar os cadastros SAA/SAC/SAI no mês de janeiro de cada ano										
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para adquirir/manutenção de equipamentos e reagentes para realização de análises de campo										
Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos financeiros para a contratação de serviços terceirizados para manutenção preventiva, corretivas e calibração dos equipamentos										
Ação Nº 3 - Alimentar o SISAGUA										
Ação Nº 5 - Evitar rotatividade do profissional capacitado para o SISAGUA e GAL ambiental										
7. Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de casos notificados e investigados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2024	40,00		40,00	Percentual		25,00	62,50
Ação Nº 4 - Investigar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais										
Ação Nº 5 - Estabelecer fluxos, e divulgá-los, quanto à notificação dos acidentes de trabalho.										
Ação Nº 1 - Integrar saúde do trabalhador com a atenção primária com o intuito de obter informações oportunas para notificar acidentes relacionados ao trabalho										
Ação Nº 2 - Elaborar documento informativo dos 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador										
Ação Nº 3 - Realizar treinamento para toda equipe, inclusive profissional médico quanto aos agravos da saúde do trabalhador e sua notificação										
8. Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	Taxa de incidência de agravos endêmicos	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 4 - Realizar segunda coleta para confirmação ou exclusão dos casos suspeitos de dengue, quando os exames de NS1 apresentarem resultado negativo na primeira amostra, considerando nota técnica atualizada										
Ação Nº 1 - Atualizar plano de contingência da dengue e arboviroses de forma individualizada										
Ação Nº 2 - Realizar quadrimestralmente mutirões de limpeza (arrastão)										
Ação Nº 3 - Encaminhar amostras suspeitas de dengue e arboviroses em tempo oportuno conforme nota técnica atualizada										
Ação Nº 5 - Promover educação permanente para equipe de endemias										
Ação Nº 6 - Fortalecer integração das equipes ACS e ACE										
Ação Nº 7 - Realizar supervisão de campo de forma contínua										
Ação Nº 8 - Incentivar e promover integração entre as equipes de endemias dos municípios para que em casos de surtos/epidemia possam auxiliar nos processos de intervenção										
Ação Nº 9 - Realizar reunião regular do comitê com a participação do conselho municipal de saúde										

9. Atingir 75% das coberturas vacinais do calendário básico mínimas para os grupos com metas estabelecidas pelo ministério da saúde.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2024	70,00		70,00	Percentual		70,00	100,00	
Ação Nº 4 - Alocar recursos financeiros para compra de materiais suficientes para vacinação extra-muro (caixas térmicas de poliuretano, gelox, termômetros, álcool gel, etc)											
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde sobre as indicações de adiamento da vacinação											
Ação Nº 2 - Incentivar os profissionais a divulgar para as mães (grupos de redes sociais, grupo de gestantes, ACSs, etc.) as indicações de adiamento da vacinação											
Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros para estrutura, materiais e equipamentos adequados para Sala de Vacina e rede de frio (ar condicionado, gerador de energia elétrica, câmara refrigerada para imunobiológicos, caixas térmicas, termômetros e etc.)											
Ação Nº 5 - Alocar recurso financeiro para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das salas de vacina (ar condicionado e câmara refrigerada para imunobiológico)											
Ação Nº 6 - Dispor de número adequado de profissionais para as ações e atendimentos de imunização											
Ação Nº 7 - - Fornecer computador e internet de qualidade para digitação do SIPNI on line e SIES em todas as salas de vacinação do município											
Ação Nº 8 - Monitorar mensalmente as coberturas vacinais através de relatórios do SIPN											
Ação Nº 11 - Realizar capacitações de atualização em salas de vacina com frequência anual											
Ação Nº 9 - Realizar busca ativa de faltosos, em tempo oportuno juntamente, juntamente com a Estratégia Saúde da Família											
Ação Nº 10 - Prover alocação de recursos financeiros para a execução e divulgação das campanhas nacionais de vacinação											
10. Notificar 100% dos casos de agravos de notificação compulsória no Sinan, atendidos em estabelecimentos de saúde	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00		100,00
Ação Nº 4 - Garantir recursos financeiros para aquisição de equipamentos de informática (computador, impressora, etc)											
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais dos estabelecimentos de saúde sobre os agravos a serem notificados, de acordo com a portaria de consolidação 05 de 28 de setembro de 2017, anexo V capítulo I											
Ação Nº 3 - Encerrar as fichas de notificação no Sinan em tempo oportuno											
Ação Nº 2 - Orientar os profissionais de saúde a melhorar o preenchimento das fichas de notificação											
11. Regularizar 100% dos fabricantes/comerciantes de alimentos participantes na feira livre municipal	Nº de fabricantes ou comerciantes de alimentos participantes na feira livre municipal regularizados	Percentual	2024	0,00		100,00	Percentual		100,00		100,00
Ação Nº 4 - Orientação sobre documentação exigida (alvará sanitário, CNPJ/MEI quando aplicável, licença de funcionamento).											
Ação Nº 1 - Garantir que todos os fabricantes e comerciantes de alimentos da feira livre estejam devidamente cadastrados e regularizados junto à Vigilância Sanitária Municipal.											
Ação Nº 2 - Realizar orientações das boas práticas de higiene											
Ação Nº 3 - Fiscalizar o cumprimento das normas											
Ação Nº 5 - Implantar rotina de inspeções sanitárias periódicas na feira livre municipal, associada à capacitação dos feirantes em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, visando prevenir riscos à saúde da população.											
12. Realizar 01 capacitação anual sobre boas práticas de manipulação de alimentos para fabricantes/manipuladores de alimentos com certificação.	Número de capacitações realizadas e registradas no ano.	Número	2024	1		1	Número		0		0
Ação Nº 1 - Garantir a realização de 1 capacitação aos feirantes											

13. Realizar inspeções sanitárias em 100% dos estabelecimentos que comercializam produtos alimentícios.	Número de estabelecimentos inspecionados no ano.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		30,00	30,00
Ação Nº 3 - Reinspeção para verificação de adequações após notificação.										
Ação Nº 1 - Implantar rotina de inspeções sanitárias periódicas na feira livre municipal, associada à capacitação dos feirantes em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, visando prevenir riscos à saúde da população.										
Ação Nº 2 - Aplicação de checklist padronizado de conformidade sanitária.										
14. Realizar inspeções sanitárias em 100% dos estabelecimentos sujeitos a liberação de licenças sanitária.	Número de inspeções sanitárias, realizadas nos estabelecimentos de produtos ou serviços, sujeitos à liberação de licença sanitária no ano.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		35,00	35,00
Ação Nº 1 - Realização de inspeções sanitárias programadas em 100% dos estabelecimentos sujeitos a liberação de licenças sanitária.										
Ação Nº 2 - Orientação quanto ao uso adequado de equipamentos de proteção e armazenamento.										
Ação Nº 3 - Reinspeção para verificação de adequações após notificação.										
15. Garantir ao menos um profissional de saúde efetivo de nível superior para a equipe de vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador	Número de profissionais efetivos de nível superior na vigilância sanitária	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover 1 vaga em concurso público municipal para profissional de saúde de nível superior para a equipe de vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador										
16. Atualizar 100% dos dados de cadastro da Unidade e dos Agentes de Vigilância Sanitária	Percentual de completitude do cadastro de Unidades e Agentes de Vigilância Sanitária	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - Manter cadastro ativo e atualizado das Unidades e dos Agentes de Vigilância Sanitária										
17. Manter ativo o Núcleo Municipal de Segurança do Paciente	Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP) formalizado com no mínimo duas reuniões anuais registradas no RedCap	Número	2024	1		1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 2 - Garantir agenda protegida aos profissionais participantes										
Ação Nº 1 - Realizar reuniões regulares do núcleo de segurança do paciente										
18. Realizar no mínimo uma ação conjunta envolvendo saúde, agricultura/ADAPAR e polícia civil/militar para implementar e fortalecer ações de combate ao chumbinho	Número de ações conjunta envolvendo saúde, agricultura/ADAPAR e polícia civil/militar para implementar e fortalecer ações de combate ao chumbinho	Número	2024	1		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar fiscalização no comércio municipal para combater a venda de chumbinho										
19. Realizar testagem rápida (HIV e Sífilis) em 100% da gestantes usuárias do SUS, nos 3 trimestres.	Número de gestantes que realizaram 100% dos testes nos 03 trimestres	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 3 - Registrar a realização dos testes nos prontuários										
Ação Nº 1 - Manter rotina para a realização dos testes rápidos										
Ação Nº 2 - Realizar testes rápidos para todas as gestantes segundo a linha guia mãe paranaense										

20. Realizar testagem rápida (01 TR de HBV e HCV) em todas as gestantes usuárias do SUS, idealmente no 1ª trimestre	Número de gestantes que realizaram 100% dos testes no 1º trimestre.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Realizar os testes em todas as gestantes considerando o protocolo da rede mãe paranaense										
Ação Nº 1 - Registrar a realização dos testes nos prontuários										
21. Garantir a realização de teste rápido para HIV para 100% dos casos novos de tuberculose	Número de TR-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter protocolo para a realização de teste de HIV para todos os casos novos de tuberculose										
22. Aumentar para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Número de casos novos de tuberculose encerrados por cura	Percentual	2024	50,00		50,00	Percentual		0	0
Ação Nº 3 - Garantir distribuição gratuita de medicação para o tratamento										
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento dos casos diagnosticados										
Ação Nº 2 - Monitorar adesão ao tratamento e registrar										
23. Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Número de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2024	90,00		90,00	Percentual		0	0
Ação Nº 3 - Monitorar o banco de dados do SINAN.										
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais de saúde para registro e encaminhamento dos casos suspeitos										
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares de monitoramento e Investigação dos contatos										
24. Reduzir para 0, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Percentual	2024	0,00		0,00	Percentual		0	0
Ação Nº 4 - Registro adequado no prontuário e sistemas oficiais.										
Ação Nº 1 - Garantir diagnóstico precoce e tratamento adequado da sífilis durante o pré-natal, prevenindo a transmissão vertical.										
Ação Nº 2 - Repetição do exame no 3º trimestre										
Ação Nº 3 - Garantia de tratamento concomitante da parceria sexual.										
Ação Nº 5 - Monitorar titulação de VDRL para as gestantes com diagnóstico de sífilis										
25. Reduzir para 0, o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade	Percentual	2024	0,00		0,00	Percentual		0	0
Ação Nº 3 - Manter contratualização com instituição hospitalar para atendimento a gestante de alto risco, com a garantia de equipe especializada para a realização do parto cesárea										
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das gestantes soropositivas										
Ação Nº 2 - Garantir recursos financeiros para a adequada realização dos exames de pré natal										
26. Alcançar a homogeneidade de cobertura de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança menor de um ano, maior ou igual a 75%	≥75% das vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com cobertura vacinal alcançada	Percentual	2024	75,00		75,00	Percentual		75,00	100,00
Ação Nº 4 - Realização de busca ativa pelos ACS.										
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento nominal e busca ativa de crianças com esquema vacinal incompleto										
Ação Nº 2 - Garantir atualização oportuna do esquema vacinal das crianças menores de um ano										
Ação Nº 3 - Identificação de crianças com vacinas em atraso por microárea.										

Ação Nº 5 - Desenvolver estratégias de ampliação do acesso à vacinação e sensibilização da população sobre a importância do calendário vacinal infantil.										
27. Reduzir em 5 % o número de óbitos prematuros (entre 30 e 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) para por ano	Número de óbitos por DCNT ano analisado	Percentual	2024	14,00		14,00	Percentual		8,00	57,14
Ação Nº 4 - Encaminhamento oportuno para atenção especializada quando indicado.										
Ação Nº 2 - Implantar protocolo municipal de estratificação de risco para usuários com DCNT, garantindo acompanhamento periódico, monitoramento de metas clínicas e cuidado multiprofissional integrado.										
Ação Nº 3 - Implantação de agenda programada para consultas e exames periódicos.										
Ação Nº 1 - Reduzir complicações e desfechos fatais por meio do acompanhamento longitudinal qualificado de pessoas com hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas.										
28. Georreferenciar no mínimo 95% das notificações de arboviroses urbanas transmissíveis pelo Aedes aegypti	Notificações georreferenciadas	Percentual	2024	95,00		95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 4 - Utilização de ferramentas digitais (GPS, mapas digitais ou sistemas SIG municipais).										
Ação Nº 1 - Garantir a localização espacial precisa dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), subsidiando ações oportunas de bloqueio e controle vetorial.										
Ação Nº 2 - Instituir fluxo padronizado para georreferenciamento das notificações registradas nos sistemas oficiais, assegurando o preenchimento completo do endereço e a inserção das coordenadas geográficas no banco de dados municipal.										
Ação Nº 3 - Padronização do preenchimento completo do campo endereço nas fichas de notificação.										
Ação Nº 5 - Atualização semanal da base georreferenciada de casos.										
29. Investigar e encerrar apropriadamente no SINAN 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses urbanas transmissíveis pelo Aedes aegypti	Número de nvestigações realizadas	Número	2024	100		100	Número		100,00	100,00
Ação Nº 2 - Prover estrutura física, equipamentos em quantidade adequado e recursos humanos capacitados para a inserção das informações no sistema										
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para a correta investigação e encerramento no SINAN dos casos suspeitos										
30. Investigar no mínimo 80% das notificações de intoxicação exógena por agrotóxico utilizando roteiro e fichas no SINAN	Número total de notificações de intoxicação exógena por agrotóxico investigadas	Percentual	2024	7,00		75,00	Percentual		75,00	100,00
Ação Nº 3 - Realizar fiscalização quanto ao uso de EPI'S pelos trabalhadores rurais										
Ação Nº 1 - Manter equipe completa para a realização das investigações e encerramento dos casos de intoxicação										
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde voltadas a população rural										
31. Concluir no SINAN, 90% das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no prazo legal	Número de fichas encerradas no prazo	Percentual	2024	90,00		90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a conclusão das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no SINAN										
32. Investigar 100% dos casos de acidentes de trabalho com amputações, óbitos e que tenha envolvimento de crianças e adolescentes	Número de investigações concluídas	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 4 - Realização de visita técnica ao local do acidente quando aplicável.										
Ação Nº 1 - Garantir investigação oportuna e integral dos casos graves de acidentes de trabalho, assegurando identificação de causas e adoção de medidas preventivas.										

Ação Nº 2 - Instituir protocolo municipal de notificação compulsória e investigação prioritária de acidentes de trabalho com amputações, óbitos ou envolvendo crianças e adolescentes, com definição de prazos e responsabilidades técnicas.										
Ação Nº 3 - Divulgação do fluxo de notificação às unidades de saúde										
Ação Nº 5 - Encerramento do caso com relatório técnico conclusivo.										
33. Investigar 80% dos Acidentes de Trabalho Graves (Observação: não apontados nos indicadores Provígia)	Número de acidentes graves investigados	Percentual	2024	70,00		70,00	Percentual		70,00	100,00
Ação Nº 4 - Capacitar a equipe para a realização de um adequada investigação com registro nos devidos sistemas										
Ação Nº 1 - Reduzir a ocorrência de acidentes graves por meio de medidas corretivas e preventivas baseadas nas investigações realizadas.										
Ação Nº 2 - Promover articulação intersetorial com Ministério Público, empresas e órgãos fiscalizadores para adoção de medidas educativas e preventivas para a correção das irregularidades que causam acidentes.										
Ação Nº 3 - Garantir equipe e veículo para a realizações das investigações										
34. Inspeccionar 60% dos estabelecimentos definidos como prioritários para as ações de vigilância em saúde do trabalhador	Número de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2024	50,00		50,00	Percentual		45,00	90,00
Ação Nº 2 - Manter equipe com profissionais em quantidade suficiente										
Ação Nº 1 - Instituir cronograma para a realização da inspeções regulares										
35. Ofertar 02 capacitações anuais em Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde	Número de capacitações em saúde do trabalhador ofertadas para os profissionais de saúde	Número	2024	0		1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar 1 capacitação anual em Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde										
36. Monitorar e qualificar os Sistemas de Informação SIM e SINAN-Net assegurando que 100% dos óbitos relacionados ao trabalho notificados no SINAN estejam devidamente registrados no SIM, com o campo nº 57 preenchido como "Sim", e que, na ficha do SINAN-Net, o campo "data do óbito" esteja corretamente informada.	Quantidade de óbitos no banco do SIM no município, que estejam com o campo relacionado ao trabalho assinalado, considerado as variáveis necessárias	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 4 - Elaboração de relatório técnico mensal de inconsistências encontradas e resolvidas.										
Ação Nº 1 - Implantação de Rotina de Conciliação e Cruzamento Sistemático entre SIM e SINAN-Net										
Ação Nº 2 - Garantir consistência, completude e fidedignidade dos registros de óbitos relacionados ao trabalho nos sistemas oficiais.										
Ação Nº 3 - Extração mensal das bases de dados do SIM e SINAN-Net.										
Ação Nº 5 - Qualificar o registro das informações relacionadas aos óbitos por acidente ou doença relacionada ao trabalho.										
Ação Nº 6 - Inclusão do indicador de qualidade da informação nas reuniões de avaliação da vigilância.										
37. Monitorar a Rede Municipal de Ovitrapas em no mínimo 50% das semanas epidemiológicas ao longo de um ano com pelo menos duas leituras mensais	Mínimo de duas leituras da Rede Municipal de Ovitrapas/Mês	Número	2024	2		2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 2 - Emitir relatório dos resultados encontrados										
Ação Nº 1 - Manter registro ativo da monitorização das ovitrapas										

38. Manutenção dos Índices de Positividade de Ovitrapas (IPO) da Rede Municipal com zero leituras acima de 5%	Zero leituras da Rede Municipal de Ovitrapas com IPO acima de 5%	Percentual	2024	20,00		5,00	Percentual		5,00	100,00
Ação Nº 4 - Ação imediata de bloqueio vetorial quando identificado índice i 5%.										
Ação Nº 1 - Garantir vigilância entomológica contínua, identificando precocemente aumento na infestação do Aedes aegypti.										
Ação Nº 2 - Instalação e manutenção das ovitrapas conforme protocolo técnico.										
Ação Nº 3 - Consolidação e análise mensal dos IPO por bairro/microárea.										
Ação Nº 5 - Reduzir e manter baixos os níveis de infestação do vetor por meio de ações preventivas contínuas.										
39. Implantar vigilância ambiental de animais peçonhentos com registro no SINAP e encaminhamento de 100% das amostras recebidas pela vigilância sanitária municipal.	Percentual de amostras registrada no SINAP e encaminhada para 22ª Regional de Saúde	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 3 - Prover equipamentos e materiais necessários										
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para o adequado manejo na coleta das amostras e encaminhamento adequado										
Ação Nº 2 - Manter veículo disponível para uso dos técnicos da VISA										
40. Implantar vigilância ambiental do vírus da raiva com registro no GAL e encaminhamento de 100% das amostras disponíveis.	Percentual de amostras registrada no GAL e encaminhada para a 22ª Regional de Saúde	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 2 - Fornecer capacitação aos profissionais para a realização das coleta das amostras										
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipamentos, EPI'S e veículos para a realização das coleta das amostras disponíveis										
41. Implantar vigilância ambiental de triatomíneos com encaminhamento para emissão de laudo e possível pesquisa de Trypanosoma cruzi 100% das amostras de insetos suspeitos.	Percentual de amostras encaminhada para a 22ª Regional de Saúde	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 3 - Capacitação das equipes de Vigilância Ambiental e ACS para identificação inicial do inseto.										
Ação Nº 1 - Garantir identificação, coleta, acondicionamento e envio adequado de 100% dos insetos suspeitos para análise laboratorial.										
Ação Nº 2 - Implantar protocolo municipal padronizado para recebimento, identificação taxonômica preliminar, registro e encaminhamento de triatomíneos suspeitos ao laboratório de referência, visando emissão de laudo e pesquisa de Trypanosoma cruzi.										
42. Reduzir para 60 % o percentual de formas coletivas de abastecimento de água consideradas inseguras	Nº de SAC Segura/ Nº total de SAC Cadastrada no SISAGUA*100	Percentual	2024	60,00		90,00	Percentual		75,00	
Ação Nº 3 - Emissão de relatório técnico com identificação das situações prioritárias.										
Ação Nº 1 - Propor ação conjunta com outras secretaria como a secretaria do meio ambiente e agricultura para orientar os usuários										
Ação Nº 2 - Identificar e classificar as formas coletivas de abastecimento quanto ao risco sanitário, promovendo intervenções baseadas em evidências.										
43. Reduzirem 5 % as amostras de água não tratada para consumo humano com presença de Escherichia coli em relação ao ano anterior.	Quantidade de amostras insatisfatórias em relação ao ano anterior.	Percentual	2024	80,00		80,00	Percentual		35,00	
Ação Nº 3 - Orientação aos usuários, especialmente das áreas rurais										
Ação Nº 1 - Inspeções sanitárias com aplicação de checklist padronizado.										
Ação Nº 2 - Implantar rotina periódica de inspeção sanitária e coleta de amostras de água e envio para análise laboratorial e classificação do grau de risco.										

44. Atingir 100% do número mínimo mensal de análises para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, conforme Diretriz Nacional do Plando de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e inseridas no SISAGUA	Percentual de amostras de água para consumo humano coletadas e seus respectivos resultados laboratoriais para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, analisados e inseridos no Sisagua.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 2 - Manter equipe completa e equipamentos adequados e em quantidade suficiente										
Ação Nº 1 - Garantir veículo para a realização das coletas de amostras de água										
45. Instituição e implementação de um grupo técnico (GT) para desenvolvimento de ações e monitoramento do tema vigilância e atenção à saúde das populações expostas a agrotóxicos/ PVASPEA	Registro de 1 reunião semestral do GT instituído	Número	2024	1		1	Número		0	0
Ação Nº 2 - Garantir agenda protegida ao profissionais do grupo para a realização das reuniões										
Ação Nº 1 - Instituir um grupo técnico										
46. Aumentar em 5% ao ano o número de realização de testagem rápida (HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis)	Total de testagem no ano anterior acrescido de 5% no ano atual	Percentual	2024	80,00		80,00	Percentual		60,00	75,00
Ação Nº 3 - Orientar a correta digitação no E.SUS										
Ação Nº 1 - Disponibilizar testes rápidos para a população										
Ação Nº 2 - Monitorar a realização dos exames										
47. Realizar busca ativa de 100% dos casos de pacientes faltosos que	Percentual de pessoas que receberam o esquema completo da vacina anti	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
estão recebendo profilaxia anti-rábica										
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção										
Ação Nº 2 - Manter registro nominal dos pacientes vacinados com anti rábica com dia de retorno									Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
Subfunções Descrição das Metas por Subfunção										
Ação Nº 1 - Prover recursos materiais e humanos para a realização das buscas ativas dos faltosos										
48. Manter cadastro atualizado no SIEVISA	Percentual de	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
122. Implementar o sistema de cadastro de faltosos	Atualização de 75% das RAS								50,00	50,00
Administração Geral	Ação Nº 2 - Implementar o consultório em caráter								1	0
Ação Nº 1 - Manter a qualidade do atendimento									2	1
Desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e controle de doenças e agravos										
Garantir 90% de participação do Gestor e equipe nos espaços de discussão da RAS									90,00	90,00
Instituir no âmbito municipal 01 espaço de discussão da gestão em saúde.									10	3
100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento									80,00	60,00
Aplicar anualmente, no mínimo 15% de recursos próprios, oriundos de receitas de impostos e transferências constitucionais									15,00	15,00
Implantar e implementar uma comissão/instrumento de monitoramento e avaliação das políticas de saúde									1	1
Secretaria Municipal de Saúde com 01 Setor para Gestão de Veículos para Transporte									1	1
Responder 100% das demandas da Ouvidoria dentro do prazo									100,00	100,00
Contratar 2 profissionais psicólogas via concurso público									2	0
Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com 01 secretaria executiva									1	1
Contratar 1 técnico em saúde bucal via concurso público									1	0
Implantar um núcleo interno de regulação municipal com recurso humanos capacitados, infraestrutura tecnologia adequada, protocolos clínicos definidos e articulação com a APS e Atenção Hospitalar									1	1

	Implementar e manter ações de acessibilidade nas unidades de saúde	2	2
	Reduzir o tempo de espera para concessão de órteses e próteses	60	60
	Prover recursos financeiros para reforma e manutenção nas duas unidade de saúde do município.	2	2
	Realizar anualmente a licitação dos medicamentos.	1	1
	Prover recursos financeiros para manutenção dos equipamentos das 2 unidades básicas de saúde do município	2	2
	Promover 4 atividades de capacitação técnica para cada grupo de profissionais atuantes na atenção Básica	4	1
301 - Atenção Básica	Manter 01 profissional responsável pela Ouvidoria da Saúde	1	1
	Implementar 1 consultório farmacêutico	1	0
	Ampliar a estratificação do idoso para 70%	40,00	25,00
	Ampliar em 95% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	70,00	70,00
	Aumentar para 90 % o percentual de estratificação de risco em pessoas com hipertensão	80,00	80,00
	Realizar 100% dos testes da triagem neonatal em nascidos vivos.	100,00	100,00
	Unidades básicas que atendam a 100% das exigências sanitárias para atendimento de urgência e emergência	100,00	70,00
	Atender 100% da população adstrita no território	100,00	100,00
	Ampliar a estratificação de risco em 70% dos pacientes de transtorno mental identificados pela equipe	50,00	35,00
	Aprimorar e qualificar 02 profissional para Ouvidoria da Saúde	1	0
	Atingir 100% do planejamento de execução do IOAF	100,00	100,00
	Implantar a Sistematização de Cuidado ao Idoso para 100% dos idosos estratificados como frágil	20,00	10,00
	Ampliar para 99% a cobertura de atendimento as gestantes.	99,00	99,00
	Aumentar para 90 % o percentual de estratificação de risco em pessoas com diabetes	80,00	80,00
	Realizar busca ativa oportuna dos nascidos vivos que ainda não realizaram os testes	90,00	90,00
	100% das ambulâncias equipadas e em funcionamento	80,00	60,00
	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da APS, acima de 95%	95,00	95,00
	Ações de Matriciamento realizada por CAPS com equipes da APS	40,00	10,00
	95% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	95,00	100,00
	Manter canais de ouvidoria em todas as unidades do município	1	1
	Realizar capacitação quanto ao uso Racional de Medicamentos e outros temas pertinentes, com as Agentes Comunitárias de Saúde	1	0
	Reduzir em 5% a quantidade de internamentos por agudização de condições crônicas do idoso	9,00	2,00
	Instituir o atendimento a 99% das crianças menores de um ano de vida.	95,00	95,00
	Atingir 80 % de ações de boas práticas alcançadas no Cuidado da pessoa com diabetes na Atenção Primária à Saúde	60,00	50,00
	Realizar capacitação com as Agentes comunitárias de saúde para a sensibilização da importância da busca dos faltosos na triagem neonatal	100,00	0,00
	100% dos condutores e equipes capacitados	60,00	60,00
	Prover a aquisição de 01 carro para visitas domiciliares das equipes de saúde	1	0
	Qualificar 100% da equipe de saúde para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica	80,00	0,00
	Capacitação das 03 Unidades de Saúde sobre o fluxo e trabalho da Ouvidoria	3	0
	Cumprir a legislação vigente (13.021/2014) e garantir a presença de profissional farmacêutico durante 100% do horário de atendimento das farmácias	100,00	100,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas sensíveis	12,00	0,00
	Realizar 3 ações de educação em saúde em todas as escolas do município	3	2
	Atingir 80 % de ações de boas práticas alcançadas no Cuidado da pessoa com hipertensão na Atenção Primária à Saúde	60,00	50,00
	Manter equipe multiprofissional para atendimento a pessoas com deficiências	1	1
	Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis à Atenção Primária.	5,00	2,00
	Implantar as estratégias de matriciamento de 80% dos casos atendidos pelo profissional de saúde mental com a equipe de atenção primária	80,00	5,00

100% das gestantes com garantia de transporte ao pré- natal, parto e puerpério	100,00	100,00
Garantir a eficiência do uso dos recursos mantendo 100% dos itens/medicamentos em sistema informatizado monitorado	100,00	100,00
Implementar 2 atividades de educação em saúde para o grupo da terceira idade	1	1
Contratar 1 profissional odontólogo via concurso público	1	0
Ampliar o atendimento dos pacientes hipertensos de alto risco pela equipe multi do município em 5%	60,00	35,00
Manter serviço de Assistência Social na secretaria municipal de saúde com a finalidade de agilizar processos para liberação de orteses e próteses	1	1
Atingir / manter a razão de exames citopatológicos de colo de útero em 0,65 ao ano na população alvo	0,40	0,25
100% das gestantes na Planilha de Gerenciamento no espaço Google Drive	100,00	100,00
Ampliar o atendimento dos pacientes diabéticos de alto risco pela equipe multi do município	60,00	35,00
Realizar acompanhamento odontológico específico para pessoas com deficiência	30,00	30,00
Manter a razão de mamografia realizadas no público alvo em 0,40 ao ano	0,30	0,15
Implementar 1 grupo de terapia com pacientes acompanhados pela equipe de saúde mental no município	1	0
100 % das puérperas com visita puerperal de médico ou enfermeira até o 10 dia pós parto.	100,00	100,00
Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores.	7,00	6,00
Criar grupo de educação em saúde voltado ao público portador de hipertensão arterial e diabetes mellitus	1	1
Implementar e manter ações de acessibilidade nas unidades de saúde	2	2
Manter vínculo de 100% dos pacientes de áreas inclusivas à UBS do município	100,00	100,00
Percentual de usuários com Projeto Terapêutico Singular (PTS) atendidos no CAPS	20,00	0,00
95% crianças acompanhadas em consultas de puericultura conforme estratificação de risco	90,00	95,00
Realizar 2 ações mensais de promoção e prevenção em saúde bucal em todas as escolas do município	2	2
Aumentar para 50% o percentual de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	30,00	28,00
Percentual Estratificações de risco em pessoas com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas	35,00	5,00
Prestar conta de 100% dos equipamentos e veículos, adquiridos com recursos estaduais, em tempo oportuno	100,00	90,00
Ampliar em 50% o atendimento odontológico para a população rural	40	15
Garantir acompanhamento regular de pessoas com deficiência na APS	60,00	60,00
Contratar 10 profissionais por meio de concurso para atuar na atenção básica	10	0
Percentual de atendimentos individuais com condição referida relacionada a saúde mental, álcool e outras drogas.	55,00	40,00
100% das crianças de 0 a 2 anos com com ao menos 2 visitas de ACS durante os primeiros 6 meses de vida.	100,00	80,00
100% das gestantes com ao menos 3 visitas de ACS durante o pré natal e 1 visita no puerpério.	100,00	100,00
Incentivar a participação em pelo menos 3 cursos ou capacitações e ou aperfeiçoamentos em odontologia voltados a atenção básica.	3	0
Ampliar a identificação precoce de pessoas com deficiência no território	85,00	85,00
Prover recursos financeiros para reforma e manutenção nas duas unidade de saúde do município.	2	2
Mensurar o número de usuários que necessitaram de hospitalização para estabilização do quadro agudo em saúde Mental.	30,00	1,00
Implantar 1 grupo de educação em saúde voltado a gestantes.	1	1
Prover recursos financeiros para manutenção dos equipamentos das 2 unidades básicas de saúde do município	2	2
Garantir equipe multi com profissional psicólogo para atendimento dos casos complexos	1	1
Percentual de profissionais com cadastro em teleconsultoria em amamentação para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.	2	0
Promover 4 atividades de capacitação técnica para cada grupo de profissionais atuantes na atenção Básica	4	1
Garantir horário protegido na agenda para a realização das ações de matriciamento, elaboração de plano singular terapêutico e reuniões de rede	1	1
Percentual de boas práticas alcançadas no Cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde	70,00	70,00
Prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em Menores de 6 Meses	20,00	17,00

	Percentual de crianças menores de 2 anos estratificadas por risco conforme Linha Guia nos primeiros 15 dias de vida	100,00	100,00
	Percentual de crianças SUS menores de 2 anos acompanhados na Atenção Primária.	90,00	90,00
	Manter ativo o Núcleo Municipal de Segurança do Paciente	1	1
	Ampliar o percentual de boas práticas alcançadas no cuidado da gestante e puérpera na Atenção Primária à Saúde.	80,00	80,00
	Ampliar o percentual de boas práticas alcançadas no cuidado da mulher na prevenção do câncer na APS	60,00	40,00
	Realizar testagem rápida (HIV e Sífilis) em 100% da gestantes usuárias do SUS, nos 3 trimestres.	100,00	100,00
	Ampliar o percentual de procedimentos de inserção de métodos contraceptivos de longa duração (DIU, Implante) na Atenção Primária à Saúde realizados	5,00	0,00
	Realizar testagem rápida (01 TR de HBV e HCV) em todas as gestantes usuárias do SUS, idealmente no 1º trimestre	100,00	100,00
	Garantir a realização de teste rápido para HIV para 100% dos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	50,00	0,00
	Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Reduzir para 0, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0,00	0,00
	Reduzir para 0, o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0,00	0,00
	Reduzir em 5 % o número de óbitos prematuros (entre 30 e 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) para por ano	14,00	8,00
	Georreferenciar no mínimo 95% das notificações de arboviroses urbanas transmissíveis pelo Aedes aegypti	95,00	95,00
	Investigar e encerrar apropriadamente no SINAN 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses urbanas transmissíveis pelo Aedes aegypti	100	100
	Monitorar a Rede Municipal de Ovitrapas em no mínimo 50% das semanas epidemiológicas ao longo de um ano com pelo menos duas leituras mensais	2	2
	Manutenção dos Índices de Positividade de Ovitrapas (IPO) da Rede Municipal com zero leituras acima de 5%	5,00	5,00
	Aumentar em 5% ao ano o número de realização de testagem rápida (HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis)	80,00	60,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	100% das gestantes com garantia dos exames previstos na Linha Guia Materno Infantil	100,00	100,00
	Instituir o atendimento a 99% das crianças menores de um ano de vida.	95,00	95,00
	100% das gestantes vinculadas ao hospital de referência para o parto, conforme estratificação	100,00	100,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causas sensíveis	12,00	0,00
	100% das parcelas do SAMU em dia	100,00	100,00
	Ampliar o atendimento dos pacientes hipertensos de alto risco pela equipe multi do município em 5%	60,00	35,00
	Fortalecer a AAE por meio da participação no CIS assegurando provisão orçamentaria municipal para o custeio e ampliação de serviços garantindo o acesso qualificado da população aos serviços especializados de forma integrada com a APS.	5	5
	Reduzir o tempo de espera para concessão de órteses e próteses	60	60
	Manter 1 referência secundária para as demandas de alta complexidade em saúde bucal no município.	1	1
	Ampliar o percentual de procedimentos de inserção de métodos contraceptivos de longa duração (DIU, Implante) na Atenção Primária à Saúde realizados	5,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a eficiência do uso dos recursos mantendo 100% dos itens/medicamentos em sistema informatizado monitorado	100,00	100,00
	Garantir o acesso aos medicamentos dos Componente Básico da Assistência Farmacêutica, mantendo em dia 100% das parcelas de manutenção do Consórcio Paraná Saúde, bem como as taxas administrativas.	100,00	100,00
	Manter a comissão de farmácia e terapêutica ativa, com pelo menos 1 uma reunião por semestre.	1	1
	Atualizar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Assistência Farmacêutica a cada dois anos e criar novos POPs, caso necessário.	1	1
	Adquirir um veículo para a Assistência Farmacêutica.	1	0
	Realizar anualmente a licitação dos medicamentos.	1	1
	Realizar contagem trimestrais dos estoques e manter ajustados as quantidades.	4	1
304 - Vigilância Sanitária	Atingir 100% das ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias	100,00	100,00
	Atingir 100% do número mínimo mensal de análises para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Notificar e melhorar a qualidade das investigações de 90% os casos de doença e agravos relacionados ao trabalho.	40,00	25,00

	Fortalecer 100% das ações de combate às endemias para diminuir a incidência de agravos endêmicos	100,00	100,00
	Regularizar 100% dos fabricantes/comerciantes de alimentos participantes na feira livre municipal	100,00	100,00
	Realizar 01 capacitação anual sobre boas práticas de manipulação de alimentos para fabricantes/manipuladores de alimentos com certificação.	1	0
	Realizar inspeções sanitárias em 100% dos estabelecimentos que comercializam produtos alimentícios.	100,00	30,00
	Realizar inspeções sanitárias em 100% dos estabelecimentos sujeitos a liberação de licenças sanitária.	100,00	35,00
	Garantir ao menos um profissional de saúde efetivo de nível superior para a equipe de vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador	1	1
	Atualizar 100% dos dados de cadastro da Unidade e dos Agentes de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Manter ativo o Núcleo Municipal de Segurança do Paciente	1	1
	Realizar no mínimo uma ação conjunta envolvendo saúde, agricultura/ADAPAR e polícia civil/militar para implementar e fortalecer ações de combate ao chumbinho	1	0
	Investigar e encerrar apropriadamente no SINAN 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses urbanas transmissíveis pelo Aedes aegypti	100	100
	Investigar no mínimo 80% das notificações de intoxicação exógena por agrotóxico utilizando roteiro e fichas no SINAN	75,00	75,00
	Investigar 100% dos casos de acidentes de trabalho com amputações, óbitos e que tenha envolvimento de crianças e adolescentes	100,00	100,00
	Inspecionar 60% dos estabelecimentos definidos como prioritários para as ações de vigilância em saúde do trabalhador	50,00	45,00
	Ofertar 02 capacitações anuais em Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde	1	0
	Monitorar e qualificar os Sistemas de Informação SIM e SINAN-Net assegurando que 100% dos óbitos relacionados ao trabalho notificados no SINAN estejam devidamente registrados no SIM, com o campo nº 57 preenchido como “Sim”, e que, na ficha do SINAN-Net, o campo “data do óbito” esteja corretamente informada.	100,00	100,00
	Implantar vigilância ambiental de animais peçonhentos com registro no SINAP e encaminhamento de 100% das amostras recebidas pela vigilância sanitária municipal.	100,00	100,00
	Implantar vigilância ambiental do vírus da raiva com registro no GAL e encaminhamento de 100% das amostras disponíveis.	100,00	100,00
	Implantar vigilância ambiental de triatomíneos com encaminhamento para emissão de laudo e possível pesquisa de Trypanosoma cruzi 100% das amostras de insetos suspeitos.	100,00	100,00
	Reduzir para 60 % o percentual de formas coletivas de abastecimento de água consideradas inseguras	90,00	75,00
	Reduzirem 5 % as amostras de água não tratada para consumo humano com presença de Escherichia coli em relação ao ano anterior.	80,00	35,00
	Atingir 100% do número mínimo mensal de análises para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, conforme Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e inseridas no SISAGUA	100,00	80,00
	Instituição e implementação de um grupo técnico (GT) para desenvolvimento de ações e monitoramento do tema vigilância e atenção à saúde das populações expostas a agrotóxicos/ PVASPEA	1	0
	Manter cadastro atualizado no SIEVISA	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Comunicar 100% dos surtos em tempo oportuno para investigação e controle do mesmo	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos fetais e infantis menor de 1 ano.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil	100,00	90,00
	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de óbitos com causa básica definida	95,00	95,00
	Atingir 75% das coberturas vacinais do calendário básico mínimas para os grupos com metas estabelecidas pelo ministério da saúde.	70,00	70,00
	Notificar 100% dos casos de agravos de notificação compulsória no Sinan, atendidos em estabelecimentos de saúde	100,00	100,00
	Garantir a realização de teste rápido para HIV para 100% dos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	50,00	0,00
	Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Reduzir para 0, o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0,00	0,00
	Reduzir para 0, o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0,00	0,00
	Alcançar a homogeneidade de cobertura de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança menor de um ano, maior ou igual a 75%	75,00	75,00

Georreferenciar no mínimo 95% das notificações de arboviroses urbanas transmissíveis pelo <i>Aedes aegypti</i>	95,00	95,00
Concluir no SINAN, 90% das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no prazo legal	90,00	90,00
Investigar 80% dos Acidentes de Trabalho Graves (Observação: não apontados nos indicadores Provigia)	70,00	70,00
Monitorar e qualificar os Sistemas de Informação SIM e SINAN-Net assegurando que 100% dos óbitos relacionados ao trabalho notificados no SINAN estejam devidamente registrados no SIM, com o campo nº 57 preenchido como "Sim", e que, na ficha do SINAN-Net, o campo "data do óbito" esteja corretamente informada.	100,00	100,00
Implantar vigilância ambiental de triatomíneos com encaminhamento para emissão de laudo e possível pesquisa de <i>Trypanosoma cruzi</i> 100% das amostras de insetos suspeitos.	100,00	100,00
Reduzir para 60 % o percentual de formas coletivas de abastecimento de água consideradas inseguras	90,00	75,00
Instituição e implementação de um grupo técnico (GT) para desenvolvimento de ações e monitoramento do tema vigilância e atenção à saúde das populações expostas a agrotóxicos/ PVASPEA	1	0
Realizar busca ativa de 100% dos casos de pacientes faltosos que estão recebendo profilaxia anti rábica	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	88.200,00	88.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	176.400,00
	Capital	8.000,00	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	6.235.920,00	5.196.260,00	894.660,00	145.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	12.471.840,00
	Capital	121.000,00	41.000,00	50.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	242.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.265.102,40	3.265.102,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.530.204,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	105.000,00	105.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	210.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	234.000,00	187.000,00	2.000,00	45.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	468.000,00
	Capital	25.000,00	N/A	N/A	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	163.760,00	72.000,00	86.760,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	327.520,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 29/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os dados quadrimestrais da PAS possibilitaram avaliar que mesmo com todo o esforço da equipe de saúde municipal as dificuldades e obstáculos impediram o alcance dos objetivos e as metas pensadas inicialmente, no entanto uma boa parcela foi realizada e as perspectivas são de que no decorrer do ano esse percentual possa melhorar. Os agendamentos de consultas de especialidades e diversos exames e procedimentos foram realizados de acordo com a situação do momento, em alguns meses a oferta foi ampliada e em outros reduzida, considerando a procura dos usuários e a rotina e disponibilidade dos prestadores.

Algumas dificuldades dos quadrimestres anteriores prevaleceram neste, como a falta de capacitação e educação continuada aos servidores da secretaria municipal de saúde, especialmente para as equipes médicas e de enfermagem, no entanto, já foi realizada uma capacitação em ostomias, capacitação para a equipe de endemias e para o próximo quadrimestre já estão sendo organizados curso de capacitação em feridas que não foi realizado no quadrimestre anterior como estava previsto, devido a problemas com o setor da licitação, que impede a realização de várias ações da secretaria de saúde pois as licitações são necessárias para qualquer ação da secretaria, como a contratação de empresa para ofertar os cursos aos servidores, aquisição de materiais específicos, por exemplo: curativos especiais, equipamentos e insumos.

Endende-se que as capacitações de educação continuada são essenciais para ampliar e melhorar os atendimentos a população com melhora no conhecimento dos profissionais e com a implantação de protocolos clínicos nas unidades básicas para que o atendimento seja realizado dentro do menor tempo possível especialmente nos casos de urgência e emergência, seguindo os protocolos já estabelecidos pelo ministério da saúde. A 22ª Regional de saúde oferece cursos regularmente, no entanto a participação dos profissionais é baixa pois existe uma resistência por parte de alguns e falta de tempo de outros, porém a gestão estará incentivando e orientando as equipes para a realização desses cursos.

As ações e boas práticas voltadas a saúde da mulher e da criança alcançaram as metas previstas para esse quadrimestre, praticamente em sua totalidade, no entanto as visitas domiciliares realizadas pelas ACS são ainda uma fragilidade importante no território, além da resistência das famílias em realizar a vacinação infantil, especialmente em algumas vacinas como da gripe e da Covid-19.

Vária metas não forma alcançadas em sua totalidade, mas considerando os resultados dos quadrimestres anteriores houve um melhora significativa na percentagem dos indicadores com melhora nas metas como por exemplos as estratificações de risco da população como por exemplo: diabéticos e hipertensos, crianças, gestante e idosos, tiveram um aumento significativo na quantidade de pessoas estratificadas, no entanto na área de saúde mental ainda existe uma fragilidade importante e resistência de alguns profissionais para realizar a estratificação dos pacientes.

Outras metas que não foram atingidas podem ser justificadas por ainda ser o primeiro quadrimestre e que os setores da secretaria ainda estão se organizando para realizar as ações como atividades educativas para a população, educação continuada para as equipes de saúde e aquisição de veículos para o transporte sanitário e para ser utilizado pela equipe na realização das atividades como visitas domiciliares, coleta de amostra de água na zona rural, vacinação extra muros e deslocamento da equipe, além de ainda não ter sido implantado o consultório farmacêutico, devido a falta de espaço físico.

Outro ponto importante que merece justificativa na PAS de 2026 é que não existia previsão de realizar conferência municipal esse ano, no entanto devido a decisão do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que definiu o período para realizar as conferências municipais de saúde por meio da Resolução nº 800, de 29/01/2026, uma vez que a lei não permite que seja realizada conferência estadual e nacional em ano em que ocorre eleição.

A tabela apresentada demonstra a Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos, evidenciando como os recursos da saúde estão distribuídos entre despesas correntes, investimentos de capital e respectivas fontes de financiamento.

A subfunção 301 *Atenção Básica* concentra o maior volume de recursos do orçamento da saúde, totalizando aproximadamente R\$ 12.713.840,00. Esse dado evidencia que o município prioriza ações voltadas à Atenção Primária à Saúde, fortalecendo atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento das famílias e manutenção das equipes da Estratégia Saúde da Família. Observa-se predominância de recursos próprios e transferências federais, além de investimentos em capital destinados à aquisição de equipamentos, mobiliários e melhorias estruturais nas unidades de saúde, como a reforma da unidade do centro que está em fase final de reforma e ampliação.

A subfunção 302 *Assistência Hospitalar e Ambulatorial* apresenta programação aproximada de R\$ 6.530.204,80, integralmente em despesas correntes. Tal situação demonstra que os recursos estão voltados principalmente para manutenção dos serviços hospitalares e ambulatoriais contratualizados com as referências fora do domicílio, incluindo consultas especializadas, exames, internações e contratos de prestação de serviços.

A subfunção 122 *Administração Geral* totaliza cerca de R\$ 192.400,00, destinados à manutenção administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo suporte técnico, operacional e despesas administrativas necessárias ao funcionamento da gestão municipal de saúde.

Quanto à Vigilância em Saúde, observa-se investimento relevante nas subfunções 304 *Vigilância Sanitária* e 305 *Vigilância Epidemiológica*. A Vigilância Sanitária apresenta aproximadamente R\$ 518.000,00, incluindo despesas correntes e de capital, possibilitando fortalecimento das ações fiscalizatórias e aquisição de equipamentos e de um veículo. Já a Vigilância Epidemiológica possui programação de aproximadamente R\$ 327.520,00, direcionada às ações de imunização, monitoramento epidemiológico, campanhas preventivas e combate às endemias.

A subfunção 303 *Suporte Profilático e Terapêutico* apresenta aproximadamente R\$ 210.000,00 em despesas correntes, voltadas principalmente à assistência farmacêutica e aquisição de medicamentos e insumos terapêuticos.

Em relação às fontes de financiamento, verifica-se predominância de recursos próprios do município e transferências federais do SUS. As transferências estaduais possuem participação menor no orçamento apresentado. Não há previsão de receitas oriundas de convênios, operações de crédito, royalties ou outras fontes extraordinárias.

Conclui-se que a programação orçamentária demonstra priorização da Atenção Primária à Saúde, manutenção dos serviços assistenciais e fortalecimento das ações de vigilância em saúde. O orçamento evidencia alinhamento com os princípios do Sistema Único de Saúde, especialmente no que se refere ao fortalecimento da Atenção Básica e à manutenção contínua dos serviços ofertados à população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/05/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 28/05/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária na saúde é o processo de realização das despesas previstas no orçamento público para ações e serviços de saúde, que envolve as etapas de empenho, liquidação e pagamento, garantindo o cumprimento das metas e o financiamento do SUS. Esse processo é regulamentado e monitorado por meio de sistemas como o [SIOPS](#) e o [Portal da Transparência](#), e exige que os municípios apliquem um percentual mínimo de suas receitas em saúde, conforme a [Lei Complementar 141/2012](#).

Dessa forma cabe-nos informar que o primeiro quadrimestre de 2026 transcorreu com uma considerável alteração dos gastos, pois os investimentos em saúde aplicados pelo município ficou em 30,71 % acima dos 28,04 % investidos no segundo quadrimestre de 2025, dessa forma é possível afirmar que o percentual investido vem crescendo a cada quadrimestre. Justificados pelo aumento da demanda, contratação de mais profissionais e redução significativa nas filas de cirurgias, onde em algumas especialidades não há filas.

Foram realizadas também um total de 3.228 consultas de especialidades, uma diminuição acentuada na quantidade consultas, se comparadas ao terceiro quadrimestre de 2025. As principais consultas especializadas foram realizadas nas instituições contratualizadas pelo município, incluindo as áreas de ortopedia, cardiologia, pediatria, neurologista, psiquiatra, reumatologista, ginecologista obstetra, otorrino, oftalmologista, dermatologista, fonoaudiologia e diversas outras especialidades que custaram ao município R\$ 403.410,03. Essa diminuição reflexo do grande número de consultas realizadas no último quadrimestre para atender a demanda reprimida que gerava uma fila de espera que estava apresentando um longo espaço de tempo para os agendamento pelo Estado e devido ao baixo número de cotas e a alta demanda o município compra esse tipo de serviço tão necessário a nossa população

Os gastos com as referências hospitalares somaram um total de R\$ 817.380,44 valor menor que do semestre anterior que totalizou R\$ 961.218,16 . Isso não significa que foram realizados menos atendimentos ou procedimentos, significa que foram atendimentos com valores menores, o que gerou um valor final menor que no quadrimestre anterior.

Além dos gastos com as referências hospitalares e ambulatoriais o município mantém contratualização com diversos prestadores que oferecem atendimentos e várias especialidades em consultas, exames de imagem ou oferecem outros tipos de serviços a secretaria de saúde como sistema de informação e coleta de lixo, a tabela abaixo sintetiza os principais gastos com esses prestadores no quadrimestre:

ITEM	VALOR
ANA CAROLINE DE SOUZA NASCIMENTO LEAL- CLINICA DE FONOAUDIOLOGA	R\$ 69.153,00
UROCLINICA	R\$ 8.470,02
SISTEMA DE INFORMAÇÃO (IDS)	R\$ 7.221,49
INSTITUTO DA VISÃO	R\$ 4.874,84
CLINICA MÉDICA DR. MAX LTDA	R\$ 19.801,56
MULTIPLIKA SAUDE LTDA	R\$ 83.371,38
CARVALHO E CARNEIRO CLÍNICA MÉDICA (NEUROLOGIA)	R\$ 22.989,68
ECCOS AMBIENTAIS RESIDUOS DE SAÚDE LTDA-ME	R\$ 5.328,56
MAP - CLINICA MÉDICA (PLANTÃO FERIADO E FINAIS DE SEMANA	R\$ 44.821,84
INSTITUTO DE SAUDE BOM JESUS	R\$ 817.380,44
- INSTITUTO DE SAUDE LUCENA SANCHEZ	R\$ 37.742,13
TOTAL GERAL	R\$ 1.121.154,94

Houve uma diminuição na quantidade de exames laboratoriais realizados, com um total de 2.768 exames que custaram R\$ 30.905,86 sendo esse um valor menor que do quadrimestre anterior, os demais exames de imagem e procedimentos com finalidade diagnóstica somaram um total de 2.824 com um valor de R\$ 456.182,55 sendo realizados pelo CIS, Instituto de Saúde Lucena Sanches e Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã principalmente, além de outros prestadores compreendendo aqui: ultrassom, raio x, tomografia, angiotomografia, mapeamentos, ressonância magnética, e outros. As cirurgias custaram R\$ 268.384,14 para a realização de 39 cirurgias quantidade menor que do quadrimestre anterior e 12 cesáreas no valor de R\$ 75.360,00.

Os recursos remanescente do PROVIGIA PR apresentam um saldo de Custeio de R\$ 164.052,39 e saldo de Capital R\$ 151.570,78, totalizando R\$ 315.632,17. É importante esclarecer que para ser aplicado nas ações de Vigilância em Saúde, porém esse recurso ainda não pode ser utilizado, pois o projeto precisa passar por aprovação na Câmara de Vereadores. A assistência farmacêutica fechou o quadrimestre com um saldo de R\$ 6.003,00 de recursos federais (QUALIFAR) conforme quadro abaixo:

Os recursos remanescente do PROVIGIA PR apresentam um saldo de Custeio de R\$ 164.052,39 e saldo de Capital R\$ 151.570,78, totalizando R\$ 315.632,17. É importante esclarecer que para ser aplicado nas ações de Vigilância em Saúde, porém esse recurso ainda não pode ser utilizado, pois o projeto precisa passar por aprovação na Câmara de Vereadores.

A assistência farmacêutica fechou o quadrimestre com um saldo de R\$ 6.003,00 de recursos federais (QUALIFAR) conforme quadro abaixo:

Recursos QUALIFAR-SUS		
Recurso	Executado 1ºQ (R\$)	Saldo 20/05/26
Federal Capital (Rede de frios)	0.00	0,00
Federal (Qualifar custeio)	24.000,00	6.000,00
Federal (Custeio - Plantas medicianais)	1.732,00	3.00
Total R\$	0.00	6.003,00

A assistência farmacêutica fechou o quadrimestre com um saldo de R\$ 6.003,00 de recursos federais (QUALIFAR) conforme quadro abaixo:

Recursos QUALIFAR-SUS		
Recurso	Executado 1ºQ (R\$)	Saldo 20/05/26
Federal Capital (Rede de frios)	0.00	0,00
Federal (Qualifar custeio)	24.000,00	6.000,00
Federal (Custeio - Plantas medicianais)	1.732,00	3.00
Total R\$	0.00	6.003,00

Os recursos de IOAF - recurso estadual, referente a capital e custeio, foi utilizado para compras de materiais de consumo para a manutenção da assistência farmacêutica, no entanto havia saldo remanescente tanto de custeio como de capital, destes foram executados apenas parte do recurso recebido no bloco de custeio, mantendo em conta um total de: R\$ 45.200,81 como demonstrado na tabela abaixo:

1ºQuadrimestre 2026				
Recurso	Recebido	Saldo remanescente	Executado	Saldo 30/04/26
Custeio	4.743,00	24.246,74	4.934,72	24.055,02
Capital	14.232,00	6.913,79	0.00	21.145,79
Total R\$	18.975,00	31.160,53	4.934,72	45.200,81

A assistente social da secretaria municipal de saúde realizou 355 atendimentos nas unidades de saúde de Cruzmaltina e Dinizópolis. Foram investidos R\$ 37.917,00 para aquisição de fórmula nutritiva adulto (Sênior), fórmula nutritiva infantil e fraldas geriátricas. Além de um gasto de R\$ 7.760,00 com aquisição de lentes oculares especiais para uma criança e que não constam no SUS, além de R\$ 9.795,50 gastos com órteses e próteses com a aquisição de 1 calçado ortopédico, 8 cadeiras de rodas, 10 cadeiras de banho, 8 Andadores e 5 pares de muletas. Também foram gastos R\$ 1.683,79 com a aquisição e distribuição de 28 óculos.

Foram gastos também R\$ 31.871,98 com insumos para a utilização nas unidade de saúde, dentre eles: gases, faixas, seringas, material para curativo, soros, equipos, lancetas, algodão, luvas, máscaras, lençóis descartáveis e outros.

Foram investidos R\$ 44.389,84 com plantão médico para os finais de semana e feriados, pois com o município não dispõe de hospital no território existe a necessidade de manter plantão de médico aos sábados e domingos, dessa forma foram necessários 66 plantões para cumprir a carga horária necessária.

A secretaria de saúde mantém uma frota considerável, dado usa necessidade em enviar os pacientes para os tratamentos fora do domicílio e que representa um elevado gasto, principalmente em combustível, que neste quadrimestre fechou em R\$ 209.479,13 e mais R\$ 52.981,76

Com outros gastos com a frota como serviço de oficina, peças, pneus, auto elétrica e impostos. Os serviços de lavagem dos carros, ônibus, vans e ambulâncias totalizou R\$ 13.253,68.

Foram investido neste quadrimestre o valor total de R\$ 3.735.295,76 representando uma diminuição de R\$ 883.169,44 a menos que o quadrimestre anterior, foram aplicados um investimento total de 34,60 % da arrecadação em saúde, o percentual é maior que o quadrimestre anterior.

O compromisso com a saúde da nossa população não tem preço e arcamos com os custos com responsabilidade, pensando no planejamento estratégico e no investimento correto, onde estão as maiores fragilidades da nossa secretaria, pensando na oferta de ações e serviços para cumprir as grandes demandas e no fortalecimento do SUS. Utilizando os recursos com ética e transparência buscando seguir sempre os princípios da universalidade, igualdade e equidade.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 29/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 29/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Ao término do primeiro quadrimestre de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde de Cruzmaltina apresenta suas considerações acerca das ações executadas e dos resultados alcançados no período, reafirmando seu compromisso com a transparência administrativa, a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e o aperfeiçoamento contínuo das políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Cumprir destacar que o município aplicou em saúde percentual superior ao mínimo constitucional estabelecido, demonstrando, de forma inequívoca, a prioridade conferida à área pela gestão municipal. O período foi marcado por comportamento esperado da demanda assistencial, com flutuação dos atendimentos devido a sazonalidade.

A avaliação dos indicadores de saúde evidencia avanços importantes, mas também aponta fragilidades que requerem monitoramento sistemático e intervenções estratégicas. Tais desafios demandam atuação articulada entre gestão, equipes de saúde e demais setores da administração pública, fortalecendo a intersetorialidade como instrumento essencial para qualificar o cuidado, ampliar o acesso e promover melhores condições de vida à população.

Registra-se que determinadas ações previstas no Plano de Ação em Saúde (PAS) não alcançaram execução integral, em virtude de fatores externos à governabilidade direta desta Secretaria. Ainda assim, medidas estruturantes foram iniciadas e encontram-se em fase de consolidação, com potencial impacto positivo nos indicadores assistenciais e epidemiológicos do próximo período. Dentre elas, destacam-se a intensificação dos grupos de educação em saúde, a reorganização dos processos de trabalho nas unidades, o fortalecimento das linhas de cuidado e a ampliação do quadro de profissionais, promovendo maior resolutividade e capacidade de resposta da rede municipal.

Por fim, esta Secretaria reconhece os desafios inerentes à execução dos recursos vinculados à saúde, especialmente diante das crescentes demandas assistenciais, e reafirma seu compromisso com a aplicação eficiente, responsável e transparente dos recursos públicos. Mantém-se, assim, firme na condução de estratégias voltadas à ampliação e qualificação das ações e serviços ofertados, bem como à valorização dos servidores que, cotidianamente, asseguram o cuidado integral à população de Cruzmaltina.

MARCELO TOME CORDEIRO
Secretário(a) de Saúde
CRUZMALTINA/PR, 2026

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CRUZMALTINA/PR, 29 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Cruzmaltina